

De Lisboa

CRÓNICA MUSICAL

SE a nossa capital não tivesse sido visitada por algumas celebridades, como foi o violinista Uberrmann no S. Luis, o regente Oscar Fried, no Tivoli, e ha poucos dias o violinista francês Jacques Thibaud, também no salão Tivoli, a época musical de Lisboa, exceptuando poucos concertos, seria uma estação artística sem valor.

Começámos a época por termos tres orquestras sinfónicas, o que é demasiado numa cidade onde se finca gostar da grande arte de Mozart! A orquestra de Pedro Blanc que ha tantos anos organisava tardes tão artisticas apenas de dois concertos!

Ficámos com as orquestras do Tivoli, com Pedro Freitas Branco, e com a do Ginásio sob a regencia do maestro Fernandes Fão.

Não temos artistas bons para formarmos duas orquestras como deviam ser. Deveriamos ter uma, então seguida por este ou aquele regente nacional, ou estrangeiro escrutador.

As nossas orquestras são nucleos indisciplinaes, onde a arte é apenas encarada como um modo de vida e sem aquela união que ela deve ter por parte dos seus executantes. Os nossos directores de orquestras durante os ensaios não tem coragem de educar os musicos no seu devido lugar. Ensaios a sério não fazem, não passamos de leituras á primeira vista! Dai as audições em publico não possuirem a mais leve beleza artistica.

Quando esteve agora em Lisboa o illustre artista Oskar Fried á frente da orquestra do Tivoli, os ensaios foram realizados de forma tal, que os nossos musicos ficaram fatigados de tantas repetições que o maestro os obrigou a fazer nesta ou naquela passagem. O próprio violinista Benetó foi obrigado a repetir umas poucas de vezes compassos, até a execução chegar a ficar perfeita!

E desta forma que nasce a disciplina na orquestra. Por isso a vinda a Lisboa de Oskar Fried, foi uma grande lição ao artista português.

Outros concertos dignos de serem apontados como noites de arte séria, foram os 6 concertos, primeira execução integral em Lisboa, da Musica de Camara por instrumentos de arco, clarinete e piano do grande Beethoven.

Estas audições foram organizadas pelo nosso notável pianista Viana da Mota, com a colaboração de dois jovens artistas cheios de talento, o violinista Paulo Manso e o violoncelista Fernando Costa, que Coimbra ouvirá brevemente. O professor Eusébio de Carvalho fez a parte de clarinete no Trio op. 11 em si bemol maior (1798). Viana da Mota foi sempre o notável interprete de Beethoven, cuja execução nos dá sempre a parte emotiva e filosofica do musico alemão.

Paulo Manso e Fernando Costa que trabalharam cheios de interesse muito de Mestre, deram-nos execuções perfeitamente equilibradas, como raras vezes contemplamos em Portugal.

Este trio deveria ficar constituido para futuro, para obtermos musica de camara, tocada com perfeita consciencia e critério musical.

No Coliseu espera-se para fins deste mês uma série de recitas de ópera lirica, se o governo deixar fazer escrituras de cantores estrangeiros... Ainda é um problema para ser resolvido esta semana.

A ópera nova escolhida será a Turandot, de Puccini. Por uma simples leitura da partitura, não me parece que seja musica para o nosso publico. Mas tem scenários ricos e vistosos o que é sempre uma garantia para o geral dos amadores de musica.

Falarei em breve de uma festa sobre costumes, lendas e canções romenas.

Alfredo Pinto (Sacavem).

Crónica Tripeira

SALVO melhor opinião — o campo da aviação, está, o que se diz, encravadíssimo... O assunto é de molde a têr-se muita consideração e o máximo respeito.

E, digo assim, porque até hoje, — e já lá vão quasi dois anos — o campo ainda não appareceu que satisfizesse os técnicos especializados em motores aéreos.

Mas então em que ficamos? Vamos para a Senhora da Hora? Para a Madalena? Para Valongo?

As opiniões são ás caradas e qual delas a mais conclusiva e positiva. Todos os terrenos vistoriados tem as suas vantagens e os seus contos.

Todavia, ainda não cheguei a perceber, qual delle é o melhor e o mais adaptavel ao fim a que se destina.

Entretanto, o tempo vai passando, e o Norte não tem local apropriado onde os aviões façam a aterrissagem em perfeita segurança.

Chama-se, pedem-se providencias, citam-se diatrias com os prejuizos incalculáveis que o Comércio e In-

MULHERES NOTÁVEIS

IV

SOROR ANTA

ESTA douta portuguesa filha de um lente da Universidade de Lisboa, quando professor, trocou o seu nome de baptismo pelo nome de Anta.

Era esta illustre senhora profunda em teologia mística e em teologia moral, sendo consultada pelos maiores letrados da Universidade e por inumeras pessoas de vasta illustração, que tinham em grande consideração as suas resoluções.

Desde muito nova demonstrou grande dedicação e amor pelas letras, motivo por que seu pai resolveu que ella desmentisse o sexo, afim de poder frequentar a Universidade, onde cursou os estudos das filosofias, teologias e direito canonico, tendo feito tão brilhantissimos actos, que era opinião geral, convencidos de que ella era um homem, que seria sucessora de seu pai na cadeira que elle regia na Universidade.

D. João II e D. Leonor não deixaram de se associar aos elogios e aplausos que lhe foram prestados, mandando a chamar para o palacio onde ficou sob a protecção de S. Magistades.

1 Congresso dos Combatentes Portugueses

EM virtude duma carta recebida do Presidente da Federação Inter-aliada dos antigos combatentes Mr. Achilles Reisdorf em que indica a conveniencia do Congresso dos Combatentes Portugueses se realizar em Junho data em que o mesmo sr. visita Portugal, a Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, reunida em sessão conjunta com a Comissão Organizadora, resolveu marcar a abertura do mesmo Congresso para 15 a 30 de Junho do corrente ano.

Mais tempo terão, desta forma, os combatentes inscritos para elaborarem os seus trabalhos, sendo de prever que apresentem relatorios interessantes, de forma a ser marcada uma linha de conducta a manter perante as reclamações dos homens que fizeram a Guerra e pela Patria se sacrificaram.

Roga-se, pois, a todas as Agencias, Sub Agencias, Delegações e combatentes filiados na L. C. G. G. que ainda não se inscreveram, para o fizerem com a maxima urgencia, para boa regularidade do serviço e impressão dos trabalhos.

Toda a correspondencia sobre o assunto deve ser dirigida ao seu secretario geral tenente Eduardo de Faria, Calçada dos Caetanos, 18 (Sede da Liga) Lisboa.

Centenário de João de Deus

A CONVITE do Instituto Algarvio, realizou-se ontem, pelas 21 horas, uma reunião dos delegados das varias instituições académicas e órgãos académicos, sendo presidida pelo sr. Reitor da Universidade, secretariado pelo sr. Dr. Rocha Brito, presidente da Filantropico-Académica e pelo representante do referido Instituto.

Este, falando em primeiro lugar, agradeceu a presença do sr. Reitor e do sr. Dr. Rocha Brito, afirmando, depois, que o Instituto Algarvio pensou na comemoração do 99.º anniversario do grande poeta João de Deus, mas, na impossibilidade de o fazer, devido a motivos de varia ordem, resolveu tomar a iniciativa duma grande homenagem a realizar no centenário do insigne lirico.

Depois duma larga discussão, em que se debateram diferentes pontos de vista, foi eleita uma comissão, composta pelos srs. presidente da Associação Académica, que será o seu presidente, presidente do Instituto Algarvio e Carlos Pedro Cabrita, que iniciará as primeiras démarches junto de algumas individualidades de Lisboa para que o centenário de João de Deus, de caracter nacional, se realize em Coimbra, podendo afirmar que o sr. Reitor da Universidade está pronto a dar todo o seu apoio e auxilio a esta iniciativa, aceitando qualquer cargo, inclusivamente a presidência de honra, da comissão definitiva a eleger.

A comissão provisória dá conta dos seus trabalhos num periodo relativamente curto, dependendo do bom êxito de uma realização do centenário nacional em Coimbra. Na sua impossibilidade, pelo menos, realizar-se ha uma comemoração académica ou regional em homenagem á memoria do grande poeta e pedagogo.

Refugios

EM Barcelona está sendo montado um refugio para animais errantes. Temos demonstrado o melhor possível a necessidade de que ha de construir em Lisboa um desses estabelecimentos, mas ainda não conseguimos que nos ouvissem.

Que vem a ser um refugio para animais errantes? É acaso, um lugar onde se recolham os cães e gatos que vaguem sem dono e que, numa terra como Lisboa, onde os segundos se contam por milhares, breve se transformaria num armazem ou depósito de colossais dimensões, gastando somas fabulosas no estipendio ao pessoal e na alimentação de 15 ou 20 mil bocas insaciáveis por virtude das anteriores penurias?

De modo algum. Nos refugios dão entrada todos os gatos que se encontram nas ruas ao abandono, ou que são julgados abandonados, mas, á medida que entram, vão sendo restituídos uns (aqueles que os donos reclamam,) collocam-se outros e, mediante processos adequados, que são objectos de aperfeiçoamentos continuos, abatem-se aqueles cujas condições sanitarias aconselham tal medida.

Resulta daqui ser sempre minima a população dos refugios, e portanto minima a despesa com eles feita. Duas pessoas e algum material, algumas dezenas de quilos de alimento por dia — eis tudo.

Com este pouquinho consegue-se ter uma cidade, por maior que seja completamente limpa de gatos, visto que uma terapeutica, assim, de caracter permanente e misericordiosa, ataca o mal nas suas origens, e portanto radicalmente.

Consegue-se, acaso, o mesmo, com as providencias de ocasião que de tempos a tempos são tomadas pelo municipio contra os gatos das ruas? Não. Porque o mal, assim, é atacado tão somente nos seus effeitos, e portanto reproduz-se a breve trecho, como a pratica se não tenha de provar.

Esles estabelecimentos existem em todas as cidades importantes do estrangeiro. Nomeadamente em Inglaterra e na Alemanha eles atingem, no seu funcionamento e eficacia, uma perfeição digna de nota. Como dissémos, Barcelona organisa neste momento o seu, e para desejar e applaudir seria que Lisboa fizesse outro tanto, e quanto antes.

II), nesse genero, um estabelecimento analogo para cães. E apesar de rudimentar e antiquado, não consegue ele que só raramente se tope com um cão errante nas ruas de Lisboa? Se se montasse outro para felinos, com os aperfeiçoamentos modernos e dotados de pessoal idoneo indispensavel, não deixaria de haver, definitivamente, gatos naquelas tristes condições?

Ha que atender ainda a outra circumstancia e é, que o estabelecimento exerceria subsidiariamente uma função de caracter educativo ou civilizador. Elle procuraria restringir a multiplicação hoje inconsiderada e tumultuaria, de gatos domésticos, realçando gratuitamente a castração dos machos e apropriando-se a tempo das crias, por forma a deixar em cada parto um só individuo e suprimindo humanamente os restantes.

Isto, o mais que no genero a pratica e a reflexão aconselhasse, e simultaneamente uma postura que regulasse os termos em que seria permitido possuir gatos caseiros, representava um consideravel melhoramento para a cidade, assim moral como de segurança publica e de hygiene, e tudo isso por uma insignificantissima verba que decerto não traria dificuldades á vida financeira do municipio.

Infelizmente, as centenas de artigos que temos escrito a este respeito e que não tem a necessaria voga porque a imprensa de Lisboa,

UM APELO

JOÃO da Silva Gomes foi um nosso camarada de redacção que um atroz soffimento atinou ha um ano para uma enfermidade do Hospital. Saiu de lá o mês passado.

Para o salvar, amputaram-lhe uma perna, atacada de um mal que breve ia começar a cortocella, machucado companheiro no caminho da Morte.

João da Silva Gomes lançado, pela pertinaz doença, na inabilidade, precisa por tanto, do auxilio do publico generoso e bom.

Principal sustentáculo da familia que se vê agora privada do seu esforço que ele, como bom filho, lhe havia dispensado sempre, João da Silva Gomes, cujo estado é impossibilitado de adquirir a importância para a compra de uma perna artificial, merece o carinho dos nossos leitores, corações cheios de desvelo, como mais de uma vez tem sido posto em relevo.

Não foi João da Silva Gomes vinte anos, hoje sem sonhos e sem illusões que nos solicitou este apelo. Foi a Gazeta de Coimbra, que o trouxe para aqui, espontaneamente. Mas não fica o nosso antigo companheiro de trabalho com a obrigação de nos agradecer.

Nós tínhamos o dever de fazer este apelo.

E aguardamos desde já os donativos que os numerosos leitores de o nosso jornal queiram destinar á humana subscrição abecia na Gazeta de Coimbra, em favor de João da Silva Gomes.

Musica

Sociedade de Concertos de Coimbra

PEDE-NOS a direcção da Sociedade de Concertos para comunicar aos seus assinantes, que o seu primeiro concerto é imprezivelmente no proximo dia 18.

Para a abertura destes concertos, estava no programa a illustre pianista polaca Eleonore Amzel, que, por se encontrar bastante doente, em Lisboa, será substituida pelo Trio, de que fazem parte o nosso grande mestre Viana da Mota, Paulo Manso e Fernando Costa, que no programa estavam indicados para o segundo concerto.

Brevemente publicaremos o programa deste concerto, que o publico vai receber com o entusiasmo com que sempre são recebidos estes illustres artistas.

Vai em vista o sucesso artistico que tem feito as audições ultimamente levadas a efeito pelo illustre Director do nosso Conservatório Nacional de Musica, sob o titulo de Ciclo Beethoveniano em que o Trio que nos vai visitar tem dado provas de um alto valor artistico.

Madame Amzel, logo que esteja restabelecida, virá dar o seu concerto anunciado por esta Sociedade.

O publico de Coimbra que já por duas vezes ovacionou delirantemente a grande artista, deseja, certamente, como nós, o seu completo restabelecimento, para, de novo, termos o prazer de a ouvir.

D. CATERINA DE SOUSA

— sua admiravel carta ao Governador de Goa

« Senhor! Eu soube como as mulheres de Chaul tinham oferecido a vossa senhoria as suas joias para a guerra. Ainda que me achasse em Goa, não quiz perder a parte da honra que me daí cabe.

Por Catarina minha filha, mando as minhas joias a vossa senhoria.

Não julgue, em quanto poucas são, as que podem haver em Chaul, porque elle certifica que eu sou a que menos tinha, porque as tenho repartido por minhas filhas.

E creia vossa senhoria que, só das joias de Chaul, pode fazer a guerra dez annos, sem se acabarem de faltar.

E a mercê que peço a vossa senhoria é gastar logo estas minhas na idade do sr. D. Alvaro; porque eu espero em Nossa Senhora que haja ele tantas vitórias que se escuse a ida e trabalhos a vossa senhoria. Isto peço em minhas orações, e assim que acrescente a vida a vossa senhoria e o deixe ir a Portugal diante dos olhos da senhoria sua mulher e filhas.

Escriva em Goa nas casas de D. Maria, minha filha, hoje 11 de Junho. Minha filha Catarina empenhara-se por se preparar para o serviço de vossa senhoria. »

D. JOANA MARGARIDA DE CASTRO

Nasceu no sítio de Nossa Senhora da Luz, arredores de Lisboa.

Era muitissimo culta, possuindo uma superior illustração que a tornou estimada e admirada de pessoas illustres e dos príncipes, que faziam gosto em tratar com ella, pelas suas virtudes, profundos conhecimentos e vasta erudição.

Era visitada duas vezes na semana pelo veneravel e talentoso burilador da lingua portugueza Padre Antonio Vieira, e pelo illustre Padre Pedro Zugrati, homem de letras de tão grande esfera de capacidade, que o Padre Vieira, a consultava nas suas duvidas, e ambos a veneravam e visitavam pois tinham grande empenho em comunicar com tão invulgar e talentosa mulher.

Poetizava com soberano entusiasmo, deixando admiraveis trabalhos nos diferentes generos da poesia.

Jorge Larcher.

A regularização da bacia do Mondego

A JUNTA Geral do Distrito recebeu já um exemplar da conferencia ha pouco realizada em Coimbra pelo distinto engenheiro agronomo, sr. Mário Fortes, sobre o aproveitamento da bacia do rio Mondego, pelo sistema sindical hidrográfico, acompanhada de uma criteriosa exposição para ser entregue muito em breve ao sr. ministro das Finanças, por intermédio daquela Junta, que tem o maior empenho em ver realizada uma tão grande obra que julga do máximo interesse para Coimbra e para o seu distrito.

A mesma Junta solicitou do illustre tecnico, sr. Mário Fortes a incumbencia de tratar do mesmo assunto no próximo Congresso Beirão, em Castelo Branco.

Brevemente chegam a esta cidade mais 100 exemplares da conferencia para serem distribuidos pelas Camaras Municipais do distrito.

Conferencias

O SR. Belmiro Pereira, realizou ontem no Centro Republicano Académico, uma conferencia sobre O fascismo sobre a questão social.

Amanhã, ás 20 horas e meia, no C. A. D. C., o reverendo cônego dr. Luis Lopes de Melo, fará uma conferencia sobre a Questão romana.

NA Associação dos Estudantes de Letras, realisa hoje uma conferencia o sr. Dr. Vieira de Almeida, Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que falará sobre Dostoyewsky.

Fernando Lopes Antonio Bafogues ADVOGADOS Rua da Sota, 41 1/c — Coimbra.

Tutoria de Infancia de Coimbra

NA ultima quarta-feira de cuaram-se na Tutoria de Infancia desta comarca tres julgamentos, tendo respondido quatro menores.

Quanto a três destes menores, o Tribunal decidiu que fossem internados em estabelecimentos comuns de educação e em relação ao outro que fosse reprimido em audiência.

No dia seguinte foram julgados dois menores do sexo masculino e um do femenino, ordenando-se o internamento de um menor do sexo masculino em um Reformatório e determinando-se que a menor fosse reprimida e que o outro menor soffesse uma repressão e indemnizasse o que fosse.

Na cem anos...

HA cem anos — a 9 de Março de 1829 — por acusados de tentar soblevar a brigada real da marinha, foram mortos na força, em Lisboa, Alexandre Manuel Moreira Freire, brigadeiro graduado; José Gomes Ferreira Brega, 2.º tenente de artilharia, de Pernambuco; Joaquim Velez Barreiros, tenente desligado do exercito; Jaime Chaves Saharnichia, soldado nobre da brigada e Antonio Bernardino Pereira de Chabi, aspirante a guarda-marinha.

José Liberato Freire de Carvalho nas suas Memórias, diz que Joaquim Velez Barreiros não foi morto, porque estava em Brest emigrado, mas que, com o nome de Barreiros soffeu a força Inácio Perceiro Marinho Pereira, natural de Ponte de Lima.

Terá razão Freire de Carvalho?

Estaria, na verdade, J. V. Barreiros?

E como foi suppliciado um outro individuo em lugar do acusado?

E um ponto curioso que, parece-nos, ninguém se lembrou de descobrir.

Desmentido

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — O 3.º ano Juridico, confiado no bom acolhimento que sempre tem dispensado ás causas justas, pede-lhe a favor de publicar no seu muito considerado jornal as seguintes informações que conseguimos colher acerca de um roubo, feito ao sr. dr. Pinto Loureiro, em que malevolamente se quiz envolver um nosso condiscipulo. Nunca nos passou pelo pensamento que um aluno dum curso superior fosse capaz de instigar qualquer pessoa á pratica de um crime, mas, para que não desviassem a nossa defesa, poderíamos averiguar toda a verdade. É, assim, seguindo uma informação, que reputamos digna de nota, nada ha nos autos que comprometa ou acuse o nosso condiscipulo.

O sr. dr. Pinto Loureiro, homem de caracter e de bom, nunca acreditou nessa intervenção do referido aluno, propondo-se até defender a honra enovahada de uma vitima de certa imprensa que não teve escrúpulos em envolver sem bases de qualquer especie, uma pessoa digna de toda a consideração.

O 3.º ano Juridico não podia ficar indiferente perante uma accusação destas e, por isso, convencido, como sempre esteve, da innocencia do seu companheiro, repudia energeticamente a noticia vinda a publico alguns jornais de Lisboa e num de Coimbra, declarando-se incondicionalmente ao lado do seu condiscipulo José Maria Cruz dos Santos.

Agradecendo a publicação destas linhas, somos com toda a consideração etc. — O 3.º ano Juridico.

Corpos administrativos

FORAM propostos para constituir a nova Junta da Freguesia da Sé Nova, os srs. José Elisio Marques Ribeiro, Joaquim da Silva Neves e Fernando Baptista, effectivos; Joaquim Ventura, Joaquim Simões Santana e Manuel Fernandes Correia, substitutos.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa. Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.ª
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

excepção feita do *Jornal do Comércio*, não insere desta materia, tem sido ineficazes, perdendo-se no espaço, como se foram cousa banal.
Tanto peor para todos nós, em especial para os credidos da cidade e do paiz.

Luiz Leitão.

Ecos da Sociedade

DE UMA CRÓNICA TRISTE

As Augustas Arrobas
... A' tardinha, quando o sol empalha de ouro a natureza, ela lá passa no terreiro, de braço dado com a criada á toada e fresca, toda aventais brancos e rendas.
Magrita, lúida, o vestido singelo muito colado ao corpo — lá vai seguindo sob as copas frondosas dos sobreiros exóticos, sempre com um sorriso contrafeito a alforar aos lábios.
Muito curvada — melancólica, doloroso aspecto — dá a idéa das que muito sofrem inconsoláveis e ineticáveis dôres.

Na mocidade sonhou muito, como todas as raparigas que ainda conservam os bons costumes, com um casamento honesto e simples, numa futura vida ideal, entregando-se completamente ao marido e aos filhos feitos de beijos, que carinhosamente embalaria nos seus braços alvibrastros.
Mas a noiva nunca chegou. Se alguém a fitava, era para imediatamente desviar o olhar dos seus traços pouco helénicos — desconhecendo que dentro daquele corpo pouco cativante existia uma alma subtilmente delicada, de uma grande emotividade.
Depois, numa tarde parvoceia do Outono, quando as folhas ama-

relecidas começavam a atopetar os caminhos, a doença principiou a miná-la.

E, agora, pálida e silenciosa, ao passar no terreiro, segue com o olhar, encolado numa pungente tristezza, os pares que encontra de regresso da tabata biária, do ar suave dos campos — pares alegres, risonhos, saltando cantigas de transcendente felicidade.

A. C.

Aniversários

Fez anos ontem, a menina Natércia de Magalhães Teixeira Lopes de Carvalho.

Fazem anos, hoje:

- D. Maria Angelica Pinto Knopli.
- D. Maria das Dores Leite.
- D. Zélia Augusta Barata Dias.
- D. Lucinda da Conceição Soares.
- O menino Opilio, filho do sr. Francisco Gomes.
- Adelino dos Santos Azevedo.

A' manhã:
D. Alice Ramalho Ortigão Sande, Antonio Ramiro Dias Nobre.

Segunda-feira:
D. Maria Margarida Geiteira da Mota.

Pedido de casamento

Pela sra. D. Amelia Correia de Figueiredo, foi ha dias pedida em casamento a sra. D. Maria Mendes Simões Lapes, filha da sra. D. Belmira Mendes Simões Lapes e do sr. José Simões das Lapes, proprietário já falecido da vizinha localidade de Formosela, para seu afilhado sr. Justino Ferreira de Figueiredo.
O casamento realizar-se ha brevemente.

João-Bello-de-Oliveira e Silva
Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA
SIFILIS
CLINICA GERAL

Consultas das 17 ás 19 h.

CONSULTORIO—Rua Ferreira Borges, 68-1.º.
RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

Tiro e Sport

CONFORME havíamos previsto, excedeu toda a expectativa o baile da *Mi-Carême*, realizado pela Direcção do Tiro e Sport e organizado por um grupo de gentis senhoras da nossa melhor sociedade, á frente das quais se encontrava M.ª Rocha Brito.

O baile foi uma magnificente festa de bom tom, que decorreu com um esplendor e um entusiasmo grande até alta madrugada, sendo uma nota de distincção e elegancia no nosso *high-life*.

Animava-o o conhecido e apreciado *jazz-band*, Milonga Jazz, tendo havido vários e excelentes serviços, fornecidos pelo Café de Santa Cruz.

A Direcção do Tiro e Sport que cumulo de gentilezas o nosso representante, apresentamos as nossas efusivas saudações.

Ha 50 anos

Março 9

Jardim Botânico.—A Direcção do Jardim Botânico adquiriu por compra, um excelente herbário da Espanha e Portugal, coligido durante muitos anos por um distinto naturalista alemão, e que foi representado por algumas colleções na Exposição Universal de Paris.

Empregada muito bem habilitada em bordados a branco e matiz, precisa-se na Casa Finger.

CORRESPONDENCIAS

Argonil, 4

Foi hoje lavrada a escritura entre os srs. dr. Diogo Barata Cortez e capitão Antonio Pedro Fernandes, respectivamente presidentes das commissões administrativas municipais de Gois e Argonil, devidamente autorizados, em que a Camara de Gois se confessa devedora á de Argonil e toma a responsabilidade da sua quota parte com as despesas da construção das casas dos magistrados e secretaria judicial, cujo pagamento effectuará em 30 prestações semestrais de esc. 1.847\$05 cada uma, estando já englobados nesta quantia os juros e respectiva amortização.

A primeira prestação venceu-se até 31 de Julho do corrente ano, e as restantes até ao ultimo dia dos meses de Janeiro e Julho dos annos seguintes.
E como se vê, um encargo relativamente pequeno, e muito reduzido vai ficar quando estejam concluidos os edificios e os magistrados comecem a pagar renda, visto que esta é em beneficio das três Camaras.

A escritura para o mesmo fim, a outorgar pela Camara da Pampilhosa da Serra, vai ser feita muito breve.
— Foi operado no hospital desta vila de osteomielite da tibia direita, Adelino Pedro dos Santos, de 20 annos, filho de José Pedro, de Pinheiro de Coja.

Foram operadores os srs. drs. Viçegas Pimentel, de S. Pedro de Alva, e Fernando Vale, desta vila, estando a anestesia a cargo do sr. dr. Leite da Silva, de Mourinho. Como assistentes estiveram os srs. drs. Adolfo Correia da Fonseca, de Vilar de Torpim e Antonio Correia, de Figueira de Castelo Rodrigo.

Tambem vieram receber curativo no hospital desta vila, Antonio da Costa Gomes, de 27 annos, casado, do Pinheiro Manso, que na occasião em que trabalhava com uma das maquinas de serrar na Construtora Argonilense, fez um profundo golpe num dedo da mão direita; e Carlos Proença, de 8 annos, filho do sr. Paulo de Alvaro Proença de Figueiredo e da sra. D. Maria da Piedade Costa Viçegas, professores em S. Martinho da Cortiça, que tendo caído, se feriu num vidro que levava na mão, sendo suturado com dois pontos naturais. Foi-lhe feita anestesia geral.
— Na igreja matriz desta vila, teve lugar no ultimo sabado, o baptisado

Crème Simon
PARIS
O CREME SIMON
Este creme hygienico e benéfico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparáveis. Ele conserva a mulher a belleza e a frescura da juventude.
O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, fimo do sol, sardas, etc.
Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.
PÓ D'ARROZ & SABONETE

Missa a N. S. de Fatima

O Definitorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, mandou celebrar no proximo dia 13 pelas 10 horas da manhã, na sua Igreja do Carmo, uma Missa em accção de graças pelo completo restabelecimento da saúde do sr. Francisco Mendes da Silva, grande Beneficor desta Instituição de Beneficencia.—
O definitorio.

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

ANUNCIO

Nos termos do artigo 19.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, se annuncia que por sentença de 9 do corrente mez, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges Joaquina da Ressurreição, também conhecida por Joaquina da Ressurreição Gonçalves, moradora nesta cidade, e Adelino Saraiva, morador em Santo Antonio dos Olivais, desta c.ªmarça, com o fundamento no n.º 4 do artigo 4.º do citado decreto, conforme consta da respectiva acção de divorcio, tendo sido condemnado o reu em custas, selos e precudoria.

Coimbra, 26 de Fevereiro de 1929.

O ajudante do escrivão do 2.º officio da 1.ª vara, José Manuel Marques.

Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Declaração

Antonio Domingos Fernandes, alfaiate, declara para os devidos efectos que em 2 de Março corrente se desligou de Augusto Antonio dos Santos, também alfaiate, desta cidade, ficando este sr. com todo o activo e passivo. 1

Pedra de Vila Nova de Outil

Fornece em desbaste e aparelhada, em bons preços e qualidade.
Dirigir a Joaquim Rodrigues Louro, Outil. 5

ACHADO

O sr. Augusto Marques da Costa, proprietario da Sal-secharia Cezira, na rua da Sofia 123, tem em seu poder uma carta contendo joias de valor, entrega-se a seu dono que provar pertencer-lhe.

CHEGOU: OVERLAND WHIPPET (modelo 1929)

AGENCIA: Rua da Sofia, 149 -- COIMBRA

Tribunal do comercio da primeira vara da comarca de Coimbra

E'DITOS DE 8 DIAS

(1.ª publicação)

Por este tribunal e cartorio do 3.º officio e nos autos de falecencia de Abel Amado de Carvalho, desta cidade, correm editos de 8 dias citando os credores e o falido para, no prazo de 5 dias findo o dos editos, dizerem acerca das contas apresentadas pelo Administrador da Massa Avelino Gomes Paredes.

Coimbra, 5 de Março de 1929.

O Escrivão do 3.º officio, José Augusto Monteiro Junior.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito, J. Miranda.

Anuncio

Para os devidos efectos de annuncia que por escritura de dezoito de Fevereiro de mil novecentos vinte e quatro, lavrada no cartorio do antigo notario desta comarca Bacheler Joaquim Ferraz Nunes Correia, hoje pertencente ao notario Antonino da Cunha Cardoso, foi dissolvida a sociedade comercial em nome colectivo que nesta praça girava sob a firma Guimaraes & Melo, constituida entre os socios Carlos Lucas Cordeiro e Melo e Luis Lopes Guimaraes, por escritura de doze de Março de mil novecentos e vinte, lavrada nas notas do mesmo notario, ficando todo o activo, passivo e direito ao arrendamento a cargo do sócio Luis Lopes Guimaraes.
Coimbra, 7 de Março de 1929.

O Notario, Antonino da Cunha Cardoso.

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

ANUNCIO

Ministério da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Estando vago o lugar de professor de inglés da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, convidam-se as pessoas que, possuindo a necessaria competencia, desejem concorrer ao referido lugar, a apresentar na Secretaria da Escola até ao proximo dia 22 do corrente os documentos comprovativos da sua habilitação. A residencia no internato da Escola e condição indispensavel de exercicis do logar nos termos da lei. Tem preferencia os individuos de nacionalidade inglesa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 8 de Março de 1929.

O Director, Antonio Augusto Garcia de Andrade.

Antiga Casa Machado Almegue

Almoços, jantares e ceias, fornecem-se a qualquer hora. PREÇOS MODICOS

Perdeu-se

Uma caderneta de apontamentos com capa preta que continha varios documentos, entre eles uma letra aceite, desde a rua Pedro Monteiro á Baixa.

Gratifica-se a quem a entregar na rua Pedro Monteiro, 7-1.º, a Joaquim Alves. 1

A's Senhoras

Apanham-se com a maxima perfeição e por um preço relativamente barato as malhas caídas nas meias, camisolas, vestidos e em qualquer obra de malhas tanto de seda como doutra qualidade.

Conceição Campos, Arco do Ivo 17-2.º. 3

Quereis ser feliz?

Habilitai-vos no Deposito de Hamburgo (Casa Alemã), que foi quem vendeu o 2.º premio — 60.000\$00 — no n.º 7952.

Pedidos a Manuel Bernardo — Rua da Sofia, 24.

Pintura

Aquarela e oleo. Licções em casa dos alunos.
Informa-se nesta redacção. X

Arrenda-se

Casa acabada de construir e bem localizada, proximo dos principais Hotels da cidade. Tem lavatorios com agua corrente, luz electrica, etc. Está adaptada para estabelecimento de cabeleireiro de senhoras, modista de vestidos ou chapéus, alfaiateria, sapataria, leitaria etc. Tem casas de habitação.

Nesta redacção se dão indicações. 4

Balcões e caixa

VENDEM-SE OS DO ULTIMO FIGURINO

Vende-se

Casa com jardim e quintal, em bom local e brevemente com electrico á porta. Nesta redacção se diz. 3

Vende-se

A "Quinta da Lavegada,"

A 2 quilometros do apeadeiro dos Casais, com boa casa de habitação, currais pinhais, Oliveiras, diversas arvores de fruto, vinha e esplendido terreno.

Informa: Francisco dos Santos Lopes, rua da Nogueira Coimbra. X

CASA

Trespassa se, vende-se ou arrenda-se, em optimo local, rua Eduardo Coelho, 82 e 84. Tem uma loja ampla que mede 18 metros de fundo, tem 2 andares e aguas furtadas; tem 10 divisões.

Aproveitem a occasião, porque o motivo é do seu proprietario ter que retirar, para tratar da saúde.

Para tratar na mesma casa, todos os dias uteis, a qualquer hora. X

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residencia. Tem uma grande cosinha. Pode vêr-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.

Para tratar com Antonio Fernandes. X

Camion

Berlier, carga 5.000 quilos. Vende-se em bom estado. Informa, rua Sargento Mór, 40.

Bons Vinhos Claretos

Das melhores regiões, como seja da Beira; vendem-se por junto e a retalho, no armazem do Largo FREIRA, n.º 14, á rua dos Sapateiros (especialidade em vinhos brancos).

MANUEL ABREU JUNIOR
Solicitador Encartado

Rua da Sofia, 110 a 112
COIMBRA

Sulfato : de : cobre

Nacional marca CRISTAL o melhor de todos. Grande stock em armazem.

Miguel Rodrigues
RUA BORDALO PINHEIRO
Telefone n.º 609.

Quereis dinheiro?

logal no

Gama

Rua do Amparo, 51.
— LISBOA —
Preços: Bilhetes, 180\$; meios, 90\$00; quartos, 45\$00; décimos, 18\$50; vigésimos, 9\$30 e catorzeletas, 5\$00. Pelo correio mais \$80 para registro. Atende todos os pedidos da provincia.
Sempre Sortes Grandes

Importante leilão de livros

Sobre Direito, História, Literatura, etc.

ENTRE OS QUAIS:

Código Civil Portuguez, anotado, J. Dias Ferreira, 5 vol. enc.; Código Processo Civil, anotado, J. Ferreira, 3 vol. enc.; Repertorio Juridico Portuguez, 11 vol. enc. etc. etc.

História de Portugal, de Pinheiro Chagas, 12 vol. enc.; Memorias Biograficas de Garrett, de Gomes Amorim, 3 vol. enc.; Illustração Portuguesa, série de 20 vol. enc., estado novo; Obras de Castilho, desde 1 a 60, enc.; A Lanterna, 6 vol. enc.; Martires da Sciencia, obra illust., 1 vol. enc., etc.

Domingo, 10 de Março (ás 13 horas) Rua de S. João, 3
O Leiloeiro — Freitas.

José Pires da Silva
MÉDICO

CLINICA GERAL
Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO—Rua Ferreira Borges, 68-1.º.

RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietario desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Quando V. Ex.ª tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro vêr os preços na

CASA PAES

Celas—Telef. 44—Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia
Entrega ao domicilio

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE
ANTONIO MAIA (mestre de obras)



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte.

Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da Vista Alegre Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se um 1.º andar na Estrada das Lagrimas, n.º 10. Tratar na mesma. X	Alugam-se dois bons quartos próximos do Teatro Avenida. Informa esta redacção. X	Casa nos Olivais, rua da Mãosinha, arrenda-se por 150\$00, constando de 7 divisões e um quintal. A tratar com Alves Valente, Rua da Sofia, 22-1.º. 1	Em casa de família respeitável recebe-se senhora de iguais condições. Casa com bons ares higiénica e bastante sol. Para informações nesta redacção. 1	Impressor habilitado a trabalhar com todas as máquinas. Trabalhou no Anuário Commercial. Dirigir a tipografia deste jornal. X	Rapaz para escritório, precisa-se que tenha pratica de livros contos correntes e saiba escrever a máquina. Rua da Sofia 80. X	50.000\$00 emprestam-se, à hipoteca. Informações nesta redacção. X
Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Para tratar na mesma. X	Andar com 8 divisões, arrenda-se na rua das Padeiras n.º 37. Para tratar rua Adelino Veiga 30 Hotel Novo. 2	Casa com 7 divisões e terras de semeadura, arrenda-se ao kilometro 3 na Estrada da Beira. Informa Mercaderia Maia ao Callhabé. 1	Empregada precisa-se solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referências. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X	Loja para armazem ou habitação, arrenda-se na travessa do Paço do Conde 3. Para tratar rua Adelino Veiga 30, Hotel Novo. 2	Terras baratas para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X	Vila Cunha Pinto, Almeide Arrenda-se a parte habitável do chalet desta propriedade e trata-se com Julio da Cunha Pinto. X
Arrenda-se 1.º do chão, 4 divisões, 150 escudos. Quartos com electricidade, junto a Universidade. Diz-se, rua dos Militares, n.º 28, t.º. X	Bons quartos com ou sem mobília, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Callhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X	Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X	Empregado para escritório podendo fazer de guarda livros. Dá as melhores referências e pode prestar caução. Carta á redacção a L. G. 3	Moto Indian com side car, vende-se barata. Rua do Padrão 90. X	Trespasa-se a casa de pasto — CHI. CO MARCENEIRO — na rua da Figueira da Foz, n.ºs 152 e 156. Para tratar na mesma. 1	Cal parda em pedra Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X
Arrenda-se um compartimento de 1.º andar num dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atelier. Informa Pessoa e Silva, na Portagem. X	Casa arrenda-se na rua 12 de Outubro, n.º 3, com 8 casas, retrete, quintal, tanque, capoeiras, instalação electrica, etc. Para ver das 18 ás 17 horas. 1	Caixeiro viajante para Armazem de Miudezas, com pratica superior a 10 anos e que dê boas referências, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X-s	Empregado para escritório ou qualquer outro serviço de ramo commercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. X	Piano usado, compra-se ou aluga-se. Nesta redacção se diz. X	Vende-se mobília de sala de visitas, em mogno, uma estante em casquinha, uma secretária em casquinha, uma maquina de escrever Remington. Para ver das 8 ás 11, horas na Rua S. João, 3. 3-t-s	
Arrenda-se armazem amplo medindo 410 metros quadrados com boa luz, poço com agua podendo servir para garagem ou outro qualquer fim. Tratar-se no Terreiro Santo Antonio 17, Coimbra. X	Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X	Coibrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. X-s	Guarda-livros dumha boa casa commercial, dispondo de 2 a 3 horas no dia, aceita uma escrita. Informa Chapellaria Silvano, junto ao Chiado. 3	Piano usado, compra-se ou aluga-se. Nesta redacção se diz. X	Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X	
Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X	Casa vende-se acabada de construir, com 14 divisões, em Montes Claros, com cave, rés do chão, independente ou comum, 1.º andar, aguas furtadas e quintal. Trata-se com José Garcia, no mesmo local. X	Costureiras de sapateiro, precisa a antiga casa Teles. X	Pessoa que deseja viver em Coimbra ou arredores deseja comprar uma casa com quintal. Enviar a proposta a Horácio Simões, Termas de S. Pedro do Sul. X	Quarto arrenda-se na rua Abilio Roque, 13. X	300.000\$00 emprestam-se por letra a juros modicos. Informa o procurador Alves Valente, escritório do Advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.º. 3	

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. Preços de Concorrência.

A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a

Placido Vicente & C.ª, L.ª da Vista Alegre AGENTES DEPOSITARIOS Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel

Não comprem pulverisadores que não sejam da marca **Hipolito**. São os melhores e que maior pressão tem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverisam.

O pulverizador **Hipolito** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverizador **Hipolito** é aplicado com a agulha de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 300,0 na calda.

Peças soltas. Pressões Marmonier para vinho.

Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 45 — Coimbra.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira MORTAGUA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.ª da

ALCALADO

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Hospedaria

Passa-se uma, grande, com uma bela loja e muito bem situada e afreguesada, por motivo dos seus proprietarios não poderam continuar na sua gerencia. Nesta redacção se informa. X

Loja e habitação

Arrenda-se a casa da rua Visconde da Luz, 18 e 20, constando de loja para commercio e 4 andares para habitação. Tem armazém e vitrines, e luz electrica em toda a casa. Tratar, rua Tenente Valdim, 17. X

Casa de vinhos e comidas

Muito bem afreguesada, trespasa-se na rua das Azeiteiras, 61, por o proprietario não poder estar á testa do estabelecimento. X

AVELINO PAREDES

Solicitador encarregado Rua da Sofia, 54-1.º — Coimbra.

Fabrica de Pastelaria e Confeitaria

Trespasa-se por desconhecimento da industria, bem montada com produção colada, facilita-se o pagamento. Tratar, Rua das Padeiras, 45 — Coimbra. X

A Brasileira, L.ª da

Vende: O melhor café. Azeite finissimo. Vinho da Região do Dão. Leite de vaca ao litro.

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24 COIMBRA

Tinturaria A Brasileira

É a casa que limpa, tingem e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos. Especialisa-se na limpeza das gabardines e impremeáveis. Aceita fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para as lojas, etc. Esta Fabrica é no Pátio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e ladeira do Carmo. X

85 contos

Empresta no todo ou em fracções, sobre hipoteca, ou com fiador idoneo, a Procuradoria Judicial, Rua da Sofia, 110 a 112 — Coimbra. X

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

TRESPASSA-SE

Para qualquer ramo de commercio, a loja n.ºs 7, 9 e 11 da rua da Sofia, onde está instalado a Cervejaria União, por motivo de retirada do seu proprietario. Para tratar na mesma Cervejaria. X

Alberto Rodrigues de Sousa

Participa aos seus estimados clientes e amigos, que mudou o seu estabelecimento de guarda-sóis e bengalas, da Rua Corpo de Deus para o Largo das Ameias, 9 e 10.

As Senhoras Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

Mobilia

Vende-se na rua da Sofia, n.º 5, 4.º andar, os seguintes objectos: Uma mobília de sala, um lavatório-comoda e uma mezinha de cabeceira em mogno, uma meza elástica em nogueira e um guarda-louça. Para ver, todos os dias das 13 ás 17 horas. X

José Alves Valente

Com escritório junto dos advogados Drs. Antonio Leitão, Mário Ramos e Augusto Braga Rua da Sofia, 22-1.º — Telef. 422 COIMBRA

Secção de Procuradoria

Administração de bens. Cobrança de dividas. Empréstimos sobre hipoteca, fiança e outras formas de garantia. Quaisquer actos do Registo Predial e das Repartições de Finanças. Compra e venda de propriedades. Obtenção de Certidões e de outros documentos e quaisquer outras deliquências. 6

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Material e Tração — Serviço de Armazens — fornecimento de 1120 toneladas de oleos minerais diversos.

No dia 11 de Março próximo pelas 12:30 horas na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 1120 toneladas de oleos minerais diversos. As condições estão pletas em Lisboa, na Repetição das Armazens da Divisão do Material e Tração (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14:30 ás 17 horas. O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio exterior da estação do Rocio. Lisboa, 23 de Fevereiro de 1928. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Divisão de Material e Tração — Admissão de pessoal — Torneios mecanicos.

Admitem-se nas oficinas d'esta Companhia. Para tratar dirigir-se á Repetição de Expediente da Divisão do Material e Tração em Santa Apolonia. Lisboa, 25 de Fevereiro de 1929. Pelo Director Geral da Companhia, Lima Henrique.

Aviso ao publico — Sobre taxa de velocidade.

A partir de 15 Março de 1929 a sobre-taxa de velocidade a cobrar dos passageiros que utilizem os combios rápidos de longo curso é de 15\$00 por fracção indivisivel de 50 quilómetros de percurso. Neste preço já se encontram incluidos todos os encargos que actualmente oneram as tarifas, inclu-

sive o adicional de 5 o/o que incide sobre os preços a cobrar nas linhas de Sul e Sueste e do Minho e Douro, de que trata o Decreto n.º 9.579 de 5 de Abril de 1928.

Nos cartazes-horarios serão designados os combios sujeitos ás disposições do presente.

O presente anula e substitui os Avisos ao Publico A, n.º 69 da Companhia Portuguesa (rede antiga) de 27 de Março de 1928, B, n.º 20 das linhas do Sul e Sueste de 21 de Maio de 1925 e C, n.º 21 das linhas do Minho e Douro, de Agosto de 1920.

Lisboa, 4 de Março de 1929.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Serviço de saúde — Concurso para enfermeiros de 3.ª

Perante o Serviço de Saude desta Companhia está aberto concurso por 30 dias, a contar da data do presente anuncio, para o preenchimento das vagas que se derem, durante um ano, no quadro de enfermeiros de 3.ª classe, para desempenhar o seu serviço em qualquer dos Postos da rede explorada pela Companhia, ou em outro local que lhe seja determinado. Os candidatos deverão apresentar documentos autenticos de aprovação no curso completo de enfermagem passado por qualquer escola do paiz, ou estrangeira equivalente, e quaisquer outros comprovativos das suas habilitações; certidão de idade em que prosem ter menos de 30 anos e certidão de registo criminal.

Depois de julgados aptos pela Junta Medica serão sujeitos a uma prova pratica e teorica, na sede do Serviço de Saude, para a sua classificação em merito absoluto e relativo.

A nomeação a que corresponde o vencimento de Esc. 270\$00, caso de residência ou respectivo abono (até 60\$00) e subvencão temporaria de Esc. 376\$00, mensalmente, será tornada definitiva, findos 6 meses de serviço efectivo com boas informações; passados dois anos de bom serviço começarão a vencer as respectivas diuturnidades. As promoções fazem-se por antiguidade, ou por merito.

Todos os outros esclarecimentos que os candidatos desejem obter serão prestados na sede do Serviço de Saude, em Santa Apolonia todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 1/2 ás 17 1/2 horas.

Lisboa, 6 de Março de 1929.

O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

FORMIGAS

Destrução rápida e infalivel COM O FORMISCO INDIANO FRASCO 2\$00

Deposito em Coimbra: Farmácia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

SPORTS

Football

Os jogos de amanhã

PUBLICAMOS no nosso numero de quinta-feira, o calendário completo de jogos da A. F. C., que inaugura amanhã o seu campeonato.

Os de primeiras categorias são disputados assim: Conimbricenses-Santa Clara, ás 11 horas. Nacional-Sport, ás 13. E o Academico-União ás 15 horas.

Este encontro verdadeiramente sensacional, como todos os disputados por estes excelentes grupos e velhos rivais, vai levar ao campo do Arnado, onde terão lugar todos os desafios de primeiras categorias, uma enorme assistência.

Sob a competência e a imparcialidade de Jorge Vieira, antigo capitão da *equipe* nacional e um dos mais extraordinarios defesas que tem passado pelos campos portuqueses o encontro Academica União está despertando a curiosidade e o interesse de todo o publico.

Honrosa visita

NO rápido de ontem, chegou a Coimbra o tenente sr. Pereira Trindade, vereador da Camara Municipal de Braga e administrador-delegado da Comissão de Turismo da mesma cidade, que, na qualidade de enviado de diversas instituições ali existentes, veio verificar a forma como são orientados os serviços da nossa Comissão de Turismo, e os trabalhos por ela realizados.

O tenente sr. Pereira Trindade, que se mostra encantado com as belezas naturais da nossa região e com o desenvolvimento da nossa cidade, visitou ontem os principais hotéis, restaurantes, cafés e outros estabelecimentos que recomendam Coimbra como centro de turismo, e bem assim o Parque da Cidade, Avenida Sá da Bandeira, Mata de Vale de Canas e Senhor da Serra, acompanhado pelo sr. dr. Manuel Braga, visitando hoje os diversos monumentos, Museus e Universidade, com os quais ficou verdadeiramente encantado.

TERMINOU já a sindicancia que ha tempos se andava fazendo aos actos do sr. Antonio Viana, como secretario do Museu Machado de Castro.

O respectivo relatório está sendo elaborado pelo capitão sr. Correia Cardoso.

A CIDADE

Pharmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias: 2.º turno — Rodrigues da Silva & C.a., rua Ferreira Borges, Santos Viegas, rua da Sofia. Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Desastre mortal

COMO informámos em ultima noticia, no nosso numero de quinta-feira, deu-se um desastre na fábrica de sabão em Santa Clara, da firma Augusto Luis Marta, Sucessores, do qual foi vítima o trabalhador José Jacinto, de 22 anos, de Antanhol.

Este com outros operários procediam á remoção de um tanque de ferro, que pesava cerca de 400 quilos.

O tanque resvalou, colhendo o Jacinto, que sofreu uma violenta compressão do torax, ficando com um pulmão interceptado.

Conduzido ao Hospital da Universidade, ali lhe foram prestados os primeiros socorros pelo sr. Dr. Augusto Vaz Serra, vindo a falecer horas depois.

Abuso de confiança

POR abuso de confiança, foi preso Manuel Henrique, de 20 anos, da Povoas, freguesia de S. Martinho do Bispo.

Processo sumario

PELO sr. dr. Beça de Aragão foi julgada sumariamente:

Lucinda Ferreira dos Santos, de Aveiro e residente em Coimbra, por desobediencia á policia, sendo absolvida.

Doença subita

NA rua Direita, foi acometida de doença subita, Maria Cristina de Jesus, casada de Pedrogom Grande, que foi conduzida ao Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

Para juizo

POR ofensas á moral pública, foi enviado ao Juizo Criminal um processo contra o estudante sr. Manuel Rasquilho Barradas, residente em Montes Claros.

Prisão

FOI preso nesta cidade, dando entrada na esquadra do Governo Civil, Francisco Vasco, natural de Tracheado, concelho de Santa Comba Dão, por desobediencia á policia e por vadiagem.

Vistoria a hotéis

A COMISSÃO que hade vistoriar os hotéis de Coimbra, é composta dos srs.: capitão Marques da Costa, comandante da Policia; architecto Camara da Silva,

pela Camara Municipal; dr. Vicente Rocha, sub-inspector de saúde; engenheiro Aquilar Cabral e architecto Silva Pinto.

Autos de transgressão

PELA Policia de Investigação Criminal foram enviados para Juizo 23 autos por transgressão.

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade a sr.ª D. Olimpia dos Prazeres Simões da Silva, esposa do sr. Francisco Simões da Silva e sogra do sr. dr. Elias Gordilho, official do registro civil em Mira.

— Faleceu em Vila Nova de Poiares a sr.ª D. Augusta Ferreira Pinto Bastos de Carvalho, mãe da sr.ª D. Maria Eliza Sanches da Gama, esposa do sr. dr. Eugenio Sanches da Gama, professor do Liceu José Falcão.

— Na sua casa proximo de Luso, faleceu, com 39 anos de idade, o sr. Manuel Maria Ferreira, proprietário e comerciante.

Deixou viuva a sr.ª D. Maria Duarte Ferreira. A sua morte foi geralmente sentida, constituindo o seu funeral uma grande manifestação de pesar e de homenagem não só ao saudoso extinto como a sua familia, e no qual se incorporaram muitas pessoas não só de Luso, como das povoações circunvisinhas.

O extinto era muito esmolero, perdendo os pobres com a sua morte um grande amigo.

As familias enlutadas os nossos sentimentos.

— Faleceram nesta cidade, o sr. Joaquim Lemos, empregado no Jardim Botânico, e o menino José de Almeida Chulas, filho do sr. Horacio Chulas.

Tratou destes funerais a agencia A. Horta, Sucessor.

Salão Tivoli

COM um grande afan, ultimam-se as obras do novo e elegante cinema de Coimbra, que continuam a ser brilhantemente e superiormente dirigidas pelo sr. Cunha Santos, sempre incansável — a verdadeira alma do moderno salão.

Artistas competentissimos estão procedendo á montagem dos fauteils, cadeiras e balcões — todos estofados a tecidos modernistas, dotados duma grande comodidade.

Com os ultimos trabalhos o novo cinema da Avenida Navarro vai tomando o aspecto duma verdadeira sala de espectaculos dos nossos dias — um aspecto bizarro e atraente que os leitores terão occasião de admirar no proximo dia 14, data da sua inauguração.

T. S. F.

REALIZOU SE na passada quinta-feira, no Posto Radio-Coimbra, a emissão da brilhante audição por nós annunciada, cujo programa publicámos.

Tiveram nessa noite todos os seutilistas de Coimbra uma boa occasião para admirar os nossos bons artistas de musica e canto — o que é inteiramente devido ao distinto amador e dono do Posto sr. Antonio Neves da Costa, incansável e inteligente propagandista da T. S. F.

Na proxima quinta-feira haverá outra emissão, cujo programa oportunamente publicaremos.

Homem afogado num poço e outro em perigo

NA noite de ante-ontem, em Brasfemes, morreu afogado num poço Adriano Fernandes Baptista, viuvo, de 65 anos.

O desastre deu-se quando na companhia do seu amigo Antonio Carlos, de 63 anos, saia de casa deste onde tinham estado a bebericar.

O Carlos apesar da sua avançada idade, ainda se atirou ao poço para salvar o seu amigo, sendo tambem dali tirado a custo.

Aos seus gritos acorreram ao local do desastre os srs. Antonio de Oliveira e Joaquim Ferreira, de Brasfemes que não só salvaram o velho Antonio Carlos, como ainda arrancaram do fundo do poço o Fernandes Baptista, que ainda dava sinais de vida, morrendo momentos depois. Na cabeça, a vitima, apresentava um largo ferimento.

O "AZ," DOS TONICOS

Hämafopan
FAZ OS FRACOS FORTES

A venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26/32.

aparelhos

RADIO

material RADIO PHILIPS

ONDAS

extra-curtas curtas e compridas

Motores e material electrico

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

VAI ser fundada nesta cidade uma Associação dos Amigos do Cinema, á semelhança doutras congéneres existentes na França, que alargará o seu ambito a todo o país.

Brevemente, pela boca dum dos fundadores, o nosso jornal dirá em que consiste e qual o fim a que se destina essa nova colectividade.

ENCONTRA-SE nesta cidade, tendo-nos dado o prazer de sua visita, o distinto jornalista e talentoso escritor portuense sr. Anibal de Mendonça, que veio tratar da edição do seu novo romance *Remorso de Antea* o qual é mais uma inofensível prova do pessoalissimo e vigoroso estilo do mais completo novelista da moderna geração.

DO importante fábrica de tintas de Imprensa Ch. Lorilleux & Cie, de Paris, com filial em Lisboa, recebemos um lindo calendário com a fotografia da nossa Torre de Belem, impressa pelos novos processos de ecogravura. Agradecemos.

O GOVERNO norte-americano acaba de proibir os diplomatas estrangeiros de gastar bebidas alcoholicas. O facto, porém, desagradou áquele corpo que se propõe levar a efeito, protestos officiaes.

A HERANÇA de Teofilo Braga vai ser vendida em leilão! Demônio! Se em Portugal as heranças dos grandes homens não fossem sempre vendidas em leilão, ficava aqui bem um protesto — um veemente protesto.

FAZ hoje quatro anos que, em Lisboa, morreu a actriz Angela Pinto. Nos ultimos anos a scena portuquesa tem sido desfalçada com a morte de vários de seus valores positivos. Ferreira da Silva, Brazão, Lucilia Simões, são nomes notáveis do nosso teatro, que jámais esquecerão.

NUM dos pavilhões de uma exposição de automoveis que actualmente se realiza em New-ork, declarou-se um violento incendio que destruiu trezentos carros.

A multidão, num total de duas mil e quinhentas pessoas, poudo sair tranquilamente, enquanto a orquestra tocava.

Trezentos automoveis destruidos. Na America — uma ninharia! Só por isto, eté dá ganas de uma pessoa não lamentar o occorrido.

FESTAS DA RAINHA SANTA

NUM dos ultimos numeros da *Gazeta de Coimbra* lançámos a publico, a ideia da realização, este ano, das Festas da Rainha Santa. E lançamos nestas colunas esse nosso modesto pregão, posto que essencialmente baírrista, pelo facto da data em que é costume realizarem-se essas festas se ir aproximando, e, muito principalmente, por elas virem a constituir, sem duvida, um atraente chamarris dos turistas que nos visilem por occasião da exposição de Sevilha — que tambem já está á porta.

Alvitramos, como elemento indispensável para um maior brilhantismo, uma grande exposição de produtos regionais — uma grande parada da agricultura e da industria da Beira-litoral.

Foi bem acolhido esse nosso pregão? Avaliando pelas rápidas conversas que temos tido com alguns dos nossos leitores — pessoas categorisadas e da grande influencia nesta cidade — o nosso alvitre tem merecido um incondicional apoio. Até hoje, porém, que nos consta, ainda se não pronunciarão nesse sentido as forças vivas da cidade — e a elas, mais do que a ninguem, compete estudar desenvolvidamente o problema e dar-lhe a solução necessária.

Coimbra está cheia de encantos e grandes melhoramentos. Toda a gente os admira! Acontecerá outro tanto com os turistas de Sevilha? Estamos scientes que sim. Porém ha a notar o seguinte: esses turistas visitar-nos-hão de fugida, a correr, pouco demorando entre nós.

E se se realizarem as festas da Rainha Santa? Então o caso será outro. Os nossos visitantes demorarão por aqui alguns dias — para verem o decorrer dessas festas. Levarão para os seus países uma ideia nitida de que aqui se trabalha. Irão apregoar bem alto — estamos certos disso — que Coimbra é uma terra moderna, uma terra com inumeras condições para um rápido desenvolvimento — e que em Coimbra existem produtos typic s que muito a honram.

E a nossa terra será assim largamente encomiada — e continuará a ser visitada amiudadamente por novas caravanas, curiosas de contemplarem as nossas excelsas e incomparáveis be-llezas.

Ressalta destas linhas desconexas um caminho a seguir: a união das forças vivas da cidade para a realização das festas da cidade.

Devemos permanecer extáticos, na mesma pasmaçeira de sempre, perante uma tal oportunidade? Não. E por isso voltaremos ao assunto, detalhando o programa a que devem obedecer essas festas e o muito que ainda ha a fazer para que a cidade receba condignamente, como lhe compete, os turistas.

Secção Literária

Mortos, a pé!

O' campos onde a glória fez luzir de novo a História num toque de clarim. O' campos de flores cobertas, O' sepulturas abertas para os outos e p'ra mim...

Deixai surgir por encanto, faces lívidas de espanto o Morto que vem, agora, inquit quem é que ha-de extorquir a orlandade e a inocencia que chora

Flutuam odóres de incenso! E o soldado, enorme, imenso, com pranto no coração, Estende o braço allito e numa voz que é grito aos "outros" pergunta então:

Não vos bastou esta vida, sem conforto, sem guarida, e tenho a morte por fim? Por eu ter á Pátria amor, p'ra que é tanto rancor, e que mais quereis de mim?

Não vos bastou eu morrer lá na guerra, a defender a terra que nem minh'era? O vosso ódio não cansa. P'ra que roubais a criança? Coração negro de fera!

Dois não temeis o castigo? P'ra que tiras o abigo, todo o pão, toda a carinho... Se lançar a inocencia nos braços da indigéncia é tirar á ave o ninho...

Mas não importa! Eu sei que ha portuqueses de lei isentos de culpa e mal, vencendo os mil impeditios e lutando por meus Filhos e tambem por Portugal.

E. F.

A FACULDADE de Medicina autorizou que o seu distinto professor, sr. Dr. João Maria Porto, fosse em missão de estudo ao estrangeiro, para onde seguirá no próximo mês de Abril.

S. ex.ª visitará a França, Suíça, Alemanha e a Austria, onde estudará, principalmente, as doenças de coração e pulmões.

FOI a 9 de Março de 1500 — ha 429 anos — que Pedro Alvares Cabral partiu do Tejo com uma grande armada sob o seu comando.

O resultado dessa viagem sabe-se qual foi: a descoberta dum novo e grande mundo, a descoberta do Brasil — hoje uma prospera e florescente republica no caminho, sempre constante, do maior e mais progressivo desenvolvimento.

Foi tambem a 9 de Março, mas do ano de 1451, que nasceu Americo Vesputio — aquele que viria a dar a um grande continente, o seu nome.

A DIRECCÃO da Sociedade Histórica da Independencia de Portugal, conferenciou ontem com o coronel sr. Vicente de Freitas, presidente do ministério, sobre assuntos que interessam ao bom nome da nossa nacionalidade, que tão desprezada tem sido, cumprindo assim uma das determinações dos estatutos daquela sociedade.

AS directoras do Colegio Portuqueses, mandam celebrar na próxima segunda-feira, ás 10 horas da manhã, na igreja da Sé Nova, uma missa de suffrágio pela alma do dr. José Rodrigues, convidando para esse acto os amigos daquele saudoso clinico.

A CAMARA Municipal do Porto, no intuito de beneficiar as classes pobres e em virtude da proibição por ela feita que não permite o pé descalço, deliberou diminuir as taxas no calçado usado pelas referidas classes, para assim lhe ser diminuido o preço do custo.

HA dias morreu numa cidade portuquesa um comerciante judeu que contava a bonita idade de 125 anos, deixando ainda viva a esposa que conta 117 e com quem viveu um século, tendo tido 28 filhos o mais velho dos quais conta 82 anos.

Ora aí está uma idade a que nós desejavamos chegar, acalentados com uma boa fortuna.

FOI nomeado professor do liceu de José Falcão, desta cidade, o sr. dr. Euclides Simões Araujo. Congratulando-nos com tal nomeação, apresentamos cumprimentos áquele nosso amigo.

A DIRECCÃO dos Serviços Florestais, autorisou a Comissão de Turismo a fazer a poda das árvores que marginam o Parque da Cidade.

A referida poda, só se fará para o ano.

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano 38\$00
Estrangeiro e Afri-
ca Oriental 67\$00
Africa Ocidental . . . 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 12 de Março de 1929

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2315

MULHERES NOTAVEIS

V

ANTONIA RODRIGUES

ESTA jovem heroína nasceu em Aveiro, e muito nova, pois apenas tinha 12 anos, fugiu de casa de uma sua irmã que vivia em Lisboa, e com algum dinheiro que tinha podido juntar, comprou um fado dos que usavam no mar os homens da sua terra, cortou o cabelo e disfarçado o sexo usando o nome de Antonio Rodrigues, foi-se ajustar como grumete de uma caravela, que estava de partida para Mazagão.

Chegada a Mazagão, deixou-a ficar o governador com praça de soldado de pé, tendo em poucos dias despertado a atenção dos seus superiores, pois que com rara facilidade aprendeu a jogar a barra, e todo o genero de armas, de forma a não poder ser igualada por nenhum dos outros soldados, tal era a destreza com que ela jogava.

Decorrido um ano, com desejo de chegar aos Mouros com mais pesada mão, resolveu passar para cavalheiro, onde ganhou fama entre os mais quei roiros, conquistou de imensas simpatias e atenções pelo seu valor e heróica dade de que deu provas e também pelo seu trato delicado e amavel.

Depois de cinco anos de serviço nesta praça e recosa que algum incidente descobrisse a sua situação, voluntariamente se deu a conhecer. Casou com um nobre cavalheiro, tendo passado à côrte nos primeiros anos do governo de Filipe III, em atenção aos seus relevantes serviços; este rei fez-lhe mercê de 200 cruzados de ajuda de custo, uma fanga de farinha cada mês e dez mil de tença em sua vida.

Por uma segunda vez, foi ainda despachada com um lugar de moço da Camara para um filho, ainda como prémio aos seus muitos serviços.

LEONOR LOPES DA FONSECA

Quando passava de Lisboa para Mazagão, foi o seu transporte rendido por uma nau de Saletinos, e sendo presa pelos Mouros, foi levada para Maquinez e apresentada ao rei, que a deu á rainha por escrava.

Foi logo instada para que deixasse a fé e a religião católica, ao que ella terminantemente se recusou.

Mandou a rainha meter Leonor, durante 24 horas, num tanque de agua fria. Depois soltaram-lhe um leão, porém elle, não se deixou valer do temor da fera e triumphou novamente.

Passados três dias a rainha chamou-a, tendo-lhe feito algumas perguntas a que ella respondeu. A minha lei é a verdade, e dela me não hei de apartar, ainda que a sua confissão me custe a vida.

A rainha barbara enfureceu-se e feriu-a com um alfange de pau tostado, que corta como ferro, lançou-lhe por terra o braço esquerdo, mandando-a depois curar ao hospital.

Por largo tempo continuou esta luta, sem que Leonor deixasse de manter a firmeza das suas opiniões.

Por aviso que teve de seus pais, foi Leonor comunicada a rainha que ofereciam por ella, o troco e resgate de três mouros. Ouviu a rainha com desgosto a sua proposta, dizendo-lhe:

— «Queres te ir, deixando a lei da verdade?»

Lei verdadeira é só a dos cristãos, respondeu Leonor, e a rainha furiosa deu-lhe no rosto com as costas da mão esquerda, e com tal violencia, que o anel do dedo lhe vasou fóra o olho.

Fugindo com as dôres, topou cegamente com o rei, que lhe perguntou o que tinha.

Ella chorosa contou-lhe os seus tormentos, e o rei deixou-a resgatar, tendo arrependido a rainha pelas suas violencias com os cristãos.

Jorge Larcher.

DR. JOSE' RODRIGUES DE OLIVEIRA

Homenageando a sua memoria

ERA ontem o dia do aniversário natalicio do sempre pranteado clinico dr. José Rodrigues de Oliveira — um dos mais illustres e diletos filhos desta cidade, que todos admiravam pelo seu grande talento e pela sua inabalavel nobreza de caracter.

Quando o seu corpo, em Agosto do ano findo, desceu á cova — toda a cidade o pranteou; é que o dr. José Rodrigues de Oliveira sempre acarinava os pobres e dispensava a sua amizade a todos; e assim, para socorrer o Asilo da Infancia, Desvalida, empregou os poucos momentos de folga da sua árdua tarefa clinica em ensaiar um grupo scénico constituido por senhoras e rapazes desta cidade, com o qual levou á scena as peças *O burro do sr. Alcaide* e *Os sinos de Corneville* — revertendo o produto dos espectáculos com a ultima peça para aquele asilo.

Foi esse grupo scénico que ontem levou á frente uma piedosa romagem até junto da ultima morada do seu saudoso director, tendo aí deposto muitos ramos de flores com sentidas dedicatorias, e na qual tomaram parte as internadas do Asilo de Infancia.

Em nome dos promotores da homenagem, falou o sr. Joaquim de Almeida, que á memoria do prestante filho de Coimbra, tributou sentidas palavras de saudade.

Sobre a campa viam-se também bouquets das alunas da Escola Normal Primária, da sr.ª D. Maria Isabel A. G. dos Santos Donato e seu marido sr. Manuel dos Santos Donato e da sr.ª D. Julia dos Santos Donato, afilhada do saudoso clinico.

Sufragando a alma do dr. José Rodrigues, um generoso anónimo entregou ao Dispensário da Obra da Tuberculose a quantia de 100\$00 para distribuir pelos seus pobres.

Ha 50 anos

Março 12

Monumento a Brotero. — A Faculdade de Filosofia resolveu levantar uma estatua ao grande botanico Felix de Avelar Brotero na rua principal do Jardim Botânico, nomeando para esse fim uma comissão composta dos drs. Joaquim Augusto Simões de Carvalho, Julio Augusto Henriques e Machado Guimarães.

O monumento será por subscrição entre todos os professores portugueses. E de marmore e já foi encarregado do desenho o sr. José Miguel de Abreu, professor de desenho das Faculdades de Matemática e Filosofia.

Reclamações

UMA comissão de proprietários do lugar da Cruz dos Moroucos composta pelos srs. Joaquim Gomes da Silva Gaio, Augusto Lopes, José Antonio Pereira, Miguel Maria de Almeida e José Joaquim de Meneses, e como representante da Casa das Lagrimas de D. Miguel de Alarcão, Vitorino de Jesus Dias, veio na quinta-feira ultima á Camara Municipal fazer entrega ao sr. Vereador de Pelouro, tenente Vasco de Figueiredo, de uma representação assinada pelos parochianos daquelle lugar, pedindo que os caminhos que da Estrada Nacional partem directamente á Cruz dos Moroucos, bem como as ruas, que se acham intransitáveis, sejam devidamente reparados.

Segundo nos informam o sr. Vereador prometeu em atender o pedido da comissão depois do próximo mês de Julho, caso antes desta data não seja volado o orçamento suplementar — C.

Secção Literária

Balada do "Choupal"

AO RAPOSO MARQUES — EXCELENTE AMIGO E DISTINTO SUB-REGENTE DO "ORFEON ACADÉMICO DE COIMBRA"

Ó Coimbra do Mondego apaixonado —
Terra-princesa, castello de amores —
Alfofre de trovetos e doutores,
Terra onde a vida é um sonho prolongado:

No teu «Choupal» — mansão da Suavidade,
Ninho de trevas, sonhos, madrigais —
Ovem-se ainda os legendarios ais
Da nossa eterna e litica Saudade!

Parece ouvir-se a voz de Portugal,
Que tange as guitarras do Passado,
Cantar por entre os choupos, inspiado,
Esta velha canção sentimental:

Ó «Choupal», bosque velhinho
Onde os poetas veem cantar:
A saudade aqui faz ninho
E o Mondego, no caminho,
Detem-se aqui pra chorar!

Ó «Choupal», bosque sagrado
Desde os tempos mais distantes:
Quantas canções teem cantado,
Quantos sonhos teem sonhado
Aqui dentro os estudantes!

Porto, 1929, Fevereiro.

II

Nesse «Choupal» romantico e lenbario,
Que de tantos amores teatro foi,
Meditou em batalhas muito Heroi,
Sonhou-se muito feito excoabinario!

Os guerreiros da Historia ali buscaram
Repouso á sua alma escandecida.
Quanta súplica a Deus lá foi erguida,
Quantas juras de fé lá se juraram!

Por isso, do arvoreda na espessura,
Como um clarim de guerra, mui distante,
Parece ouvir-se esta canção vibrante,
As vezes, quando o rio mal murmura . . .

Ó «Choupal», «Choupal» amigo,
E bem doce a tua fama:
Foi aqui, ao teu abrigo,
Que muito guerreiro antigo
Jurou fé por sua dama!

Ha quem diga, com razão:
Pode dizer Portugal
— E não erra, isso é que não —
Que o seu proprio coração
Palpita aqui, ó «Choupal» . . .

HUGO ROCHA

UM APELO

A' CAMARA

JOÃO da Silva Gomes foi um nosso camarada de redacção que um atroz sofrimento atinou ha um ano para uma enfermidade do Hospital. Saiu de lá o mês passado.

Para o salvar, amputaram-lhe uma perna, atacada de um mal que breve ia começar a cortoo-lo, macabro companheiro no caminho da Morte.

João da Silva Gomes lançado, pela perniciosa doença, na inabilitação, precisa por tanto, do auxilio do publico generoso e bom.

Principal sustentáculo da familia que se vê agora privada do seu esforço que elle, como bom filho, lhe havia dispensado sempre, João da Silva Gomes, cujo estado o impossibilita de adquirir a importancia para a compra de uma perna artificial, merece o carinho dos nossos leitores, corações cheios de benvolência, como mais de uma vez tem sido posto em relevo.

Não foi João da Silva Gomes vinte anos, hoje sem sonhos e sem ilusões que nos solicitou este apelo, foi a Gazeta de Coimbra, o seu trabalho, para aqui, espontaneamente. Mas não fica o nosso antigo companheiro de trabalho com a obrigação de nos agradecer.

Nós tinhamos o dever de fazer este apelo. E aguardamos desde já os donativos que os numerosos leitores de o nosso jornal queiram destinar á humana subscrição aberta na Gazeta de Coimbra, em favor de João da Silva Gomes.

Transporte . . .	247\$50
José Soares Cardoso . . .	30\$00
Antonio dos Prazeres . . .	2\$50
Um tripeiro . . .	10\$00
Um grupo de vencidos do 6.º . . .	10\$00
Um estudante . . .	5\$00
José Maria Rodrigues (Lisboa) . . .	50\$00
Uma anonima . . .	5\$00
	360\$00

Vida comercial

POR escritura lavrada nas notas do notario desta cidade, sr. dr. Jaime Correia da Encarnação, constituiu-se em Coimbra uma sociedade por quotas que girará sob a firma Pratas & Araújo, Limitada, e tem por fim o commercio de lanifícios para homem e senhora, na rua Visconde da Luz, 85 e 87.

A longa prática e conhecimentos que os associados teem deste ramo a que vão dedicar a sua actividade é garantia segura para o bom desempenho da sua nova vida comercial.

A nova sociedade é constituida pelos srs. Antonio da Silva Pratas e Augusto Duarte Araújo.

João-Belló-de Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA
SIFILIS
CLÍNICA GERAL

Consultas das 17 ás 19 h.

CONSULTÓRIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.
RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

Os torreões do Parque de Santa Cruz

ESTES torreões cuja conservação já deixa muito a desejar, principalmente no interior, bem merecem a atenção da Camara, que não deve permitir que continuem a servir de arrecadação de ferramentas e materiais dos Serviços Municipalizados porque só contribuem para ainda mais os deteriorarem.

As paredes do interior são revestidas de pinturas bastante interessantes e curiosas, representando scenas de vida monástica dos seus antigos proprietários, os frades cruzios, e que representam scenas caracteristicas daquela época e que convém conservar para valorização do respectivo Parque, que é um dos mais lindos e pitorescos recintos da cidade.

Se se continua a encher de pregos as suas paredes e a Camara consente que deles se faça arrecadação de ferramentas e materiais, como até aqui, o que dentro deles ainda existe de apreciável, dentro de pouco tempo só ali veremos ruínas.

Chamamos para o assunto a atenção da Camara, esperando que providencias serão tomadas, afim de se evitarem maiores estragos.

A propósito também devemos lembrar que o lago do referido Parque continua cheio de sulipas dos Serviços Municipalizados, e que ali foram postas ha bastantes meses, bem como ali se vê um pequeno barco com a madeira inteiramente apodrecida e que muito má impressão deixa no publico que por ali passa ou estaciona.

Por ser justa a nossa reclamação, esperamos ser ouvidos.

MANUEL ABREU JUNIOR Solicitador Encartado

Rua da Sofia, 110 a 112 COIMBRA

Escoteiros de Portugal

NO passado sábado e domingo, o Grupo n.º 66 desta cidade, realizou um acampamento no alto das Lages, que decorreu animado, tirando alguns escoteiros provas de classe.

Este acampamento é o 2.º da série que o mesmo Grupo tenciona efectuar, tendo sido o 1.º na quinta de D. João, nos dias 23 e 24 do mês passado.

O Grupo n.º 66 fez-se representar em Lisboa nas festas a Sir Robert Batten Powell pelo seu sub-chefe e um escoteiro guia Senior.

Ha cem anos . . .

NO nosso ultimo numero referimo-nos a um facto succedido a 9 de Março de 1828 — ha um século; — a morte na força de individualidades acusadas de tentarem sublevar a brigada real de marinha.

Acrescentaremos hoje mais áquella pequena noticia, que o brigadeiro Manuel Moreira Freire, era comandante dessa brigada.

A tentativa falhou e daí a morte de Moreira Freire, assim como de seus companheiros. Na devassa que se seguiu á sublevação estava implicado José Feliciano de Castilho, culpado de liberal no juizo da conservatória desta cidade.

José Feliciano de Castilho — filho do Dr. José Feliciano de Castilho, lente da Faculdade de Medicina da Universidade e de D. Domicilio Máxima de Castilho, e que foi fidelgo cavalleiro da Casa Real, doutor e bacharel em Direito, Medicina e Filosofia pelas Universidades de Coimbra, Paris e Rostock, sócio da Academia de Sciencias de Lisboa, do Instituto Histórico e Geográfico do Brazil, etc. — apenas soube do que se passava, fugiu para Mogoforos, de onde só regressou a Lisboa onde esteve escondido 20 dias, saindo em 20 de Maio a ocultar para o Brasil onde se encontravam seus irmãos A. bino e Alexandre que, ali estavam homisiados.

A formatura obtida em direito foi na Universidade de Rostock, assin como a de Medicina em Paris, cuja tese tinha o titulo *Nostalgia*.

Só em 18.º em 3 de Outubro, voltou a Portugal, acompanhado da esposa, D. Mariana Maynard de Castilho, senhora com quem tinha casado em Londres. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, foi irmão do Visconde do Castilho, o conhecido escritor e poeta.

Associação dos Estudantes de Letras

NO sábado, nesta Associação, realizou a sua annunciada conferencia, o sr. Dr. Vieira de Almeida, sobre *Dostoiévsky*, que foi um agradável e intelectual prazer que oestudioso professor proporcionou aos assistentes áquella conferencia.

Fez a apresentação do conferente o sr. Aurélio Fragoso, presidente daquela associação.

Com palavras de louvor para o trabalho do Dr. Vieira de Almeida, se lhe dirigiu no fim, o sr. Dr. Fezas Vital, que presidiu á sessão.

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Melhoramentos de Coimbra

Um decreto. Expropriação de terrenos

PELO ministerio da Agricultura, acaba de ser publicado o seguinte decreto:

Tendo-se reconhecido a conveniencia de prosseguir ao alargamento do perimetro da Mata Nacional de Vale de Canas, iniciado pelo decreto de 27 de Setembro de 1924, e com o fim de ampliar o arboréto nele existente:

Considerando que necessario é construir um pequeno troço de estrada que ligue a espacosa alameda construida pela Comissão de Turismo da Estancia de Coimbra com a estrada de serventia da Mata, a fim de melhorar as condições de acesso áquella propriedade do Estado, onde a referida Comissão tem introduzido importantes melhoramentos para os efectos de turismo, e ali criar uma estancia de recreios e facilitando assim não só o transitio circulatório no arboréto, de automoveis e vehiculos de recreio;

Considerando a conveniencia de tornar mais uniforme os limites da Mata Nacional;

Tendo em atençaõ o disposto no artigo 42.º do decreto com força de lei de 24 de Dezembro de 1901:

E tendo sido ouvidas as estacões competentes e usando da faculdade que me confere o n.º 2 do artigo 2.º do decreto n.º 12.740, de 26 de Novembro de 1926, e por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15.331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta do Ministerio da Agricultura:

Hei por bem decretar que: por utilidade publica, a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, proceda á expropriação por utilidade publica, de 12.415 metros quadrados de terrenos particulares limitoforos da Mata Nacional de Vale de Canas, necessarios para o seu alargamento, rectificação de limites e aumento da sua área arborisavel, e que constam da relação anexa a este decreto e dele fazem parte integrante.

O Ministerio da Agricultura assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da Republica, 3 de Março de 1929. — Antonio Oscar de Fragosa Gamboa — Pedro de Castro Pinto Bravo.

Com a expropriação destes terrenos, a Mata Nacional de Vale de Canas, fica com uma área de cerca de 170.000m².

Os terrenos expropriados em 1924 tambem a pedido da Comissão de Turismo, teem 82.000m², e os que constituem a antiga Mata 75.000.

Em parte dos terrenos agora a expropriar, é que a Comissão de Turismo vai construir a grande piscina e a ampla explanada do planoalto e a rotunda de entrada da Estancia de Vale de Canas.

Cabeleireiro da Moda

Pedimos ás Ex.mas Damas de Coimbra, uma visita a este estabelecimento. Garantimos a máxima perfeição. Corte de cabelo, 4\$00.
R. Sá de Miranda, 58-60 (antiga R. de S. João).

O PROPRIETARIO,

António Simões.

ESPECTACULOS

Salão Tivoli

PROCEDEM-SE aos ultimos trabalhos neste moderno e luxuoso salão cinematográfico que depois de amanhã abre as suas portas ao publico com um programa verdadeiramente sensacional e do qual faz parte o assombroso filme *A ultima ordem*, do genial Emil Jeanning's em primeiro plano.

O Salão Tivoli vai de certo captivar a selecta assistencia que tem afluído ás bilheteiras, abertas hoje.

O seu empresário sr. Cunha Santos merece a sympathia da cidade e as felicitações de quem como a *Gazeta de Coimbra* tem enaltecido todas as obras que modernisem e elevem Coimbra.

Amanhã haverá uma sessão dedicada exclusivamente ás autoridades e á imprensa.

Circo Mariano

COMO haviamos noticiado, estreou-se entre nós no transacto sábado, a companhia do Circo Mariano.

Logo na primeira noite registou-se uma grande enchente, tendo agradado muito todos os numeros do vasto e variado programa.

Na verdade o elenco deste

UNIVERSIDADE LIVRE

NO ultimo domingo realizou esta prestante instituição de ensino uma visita de estudo a S. Marcos — o belo templo em que repousam, como que num panteão, tantos outros illustres da familia dos Silvas.

Foi esta a primeira visita realizada para fóra da cidade a que se seguirão outras, possivelmente depois das proximas férias de Páscoa, tambem para sitios proximos desta cidade, e que mereçam visita, como Montemor-o-Velho, Condeixa, etc.

Dirigiu a excursão, em que dominou sempre a mais franca e alegre comunicabilidade, o professor sr. Viana de Lemos.

Os excursionistas ficaram encantados com este instrutivo e agradável passeio, o que mostra como eles são de utilidade para se ir conhecendo o que, realmente notavel e digno de visita, possuem os arrabaldes desta cidade.

A CONFERENCIA do proximo dia 13 do corrente, que se realizará na Torre de Almedina, será feita pelo sr. Dr. Rocha Brito, o que corresponde a dizer que será uma instrutiva e educadora lição. O Professor sr. Dr. Rocha Brito, escolheu para tema da sua conferencia o *Táctico das Brancas*.

NO dia 16 realizar-se-ha e promovida pela mesma instituição, uma conferencia extraordinaria pelo sr. Raul Tamagnini Barbosa, da Universidade Livre do Porto, que versará o tema *Cooperativismo e a sua influencia na Educação Moral*.

José Pires da Silva MÉDICO
CLÍNICA GERAL
Consultas das 13 ás 16 h.
CONSULTÓRIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.
RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

José Pires da Silva MÉDICO
CLÍNICA GERAL
Consultas das 13 ás 16 h.
CONSULTÓRIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.
RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Cabeleireiro da Moda

Pedimos ás Ex.mas Damas de Coimbra, uma visita a este estabelecimento. Garantimos a máxima perfeição. Corte de cabelo, 4\$00.
R. Sá de Miranda, 58-60 (antiga R. de S. João).

O PROPRIETARIO,

António Simões.

ESPECTACULOS

circo é dos mais interessantes que nos teem visitado. Permittimo-nos, porém, destacar o emocionante e espectacular como difficil trabalho do arrojado aramista mr. Baron Franskobos que só por si constituiu um numero que prende o publico mais exigente. Ontem estreou-se Miss Emil, trapeseista de força e que no género, é a mais pequena artista do mundo.

Teatro Avenida

DEVE estreiar-se por estes dias, no Teatro Avenida, um sensacional numero de variedades que, segundo nos informam, foi um dos mais atraentes e curiosos que esta temporada se tem exibido no Col'seu dos Recreios de Lisboa.

Orfeão Lusitano

ORFEAO Lusitano do Porto, que ha pouco, visitou a nossa cidade, deve realizar proximoamente quatro grandes concertos no Salão Jardim da Trindade.

Continuando no seu intuito educativo deve visitar a cidade de Vizeu em Abril, em Maio, realizar no Porto a sua festa anual, e em Junho comemorar o seu aniversário. Oo mês de Julho deve o mesmo grupo orfeónico realizar uma excursão artistica ao Minho.

CHEGOU: OVERLAND WHIPPET (modelo 1929)

AGENCIA: Rua da Sofia, 149 -- COIMBRA

Ecoss da Sociedade

A HORA a que escrevemos, *Boby* deve ir a sepultar. Um telegrama de ha três dias, dava-o agonisante.

Boby era um palhaço celebre. Ser palhaço é arrastar pelas pistas dos circos, uma existencia triste, pintar medonhamente a cara — e fazer rit o publico, mesmo quando o palhaço tenha vontade de chorar.

Vai-se para aquilo — sem saber porque. O palhaço nunca sabe como foi. Nem lh'o preguntou. Oh! sabe lá explicar... A *bertadeira* surpresa do destino, pronto! — porque nunca mais se pode ter outra profissão.

Boby era um palhaço celebre. Valia um catanz. Valia uma legião de artistas.

Mas apesar de celebre, *Boby*, viveu afinal uma vida como a do palhaço mais humilde — tão palhaço que agonisava ha três dias, tísico e pobrissimo, numa velha mansarda, de Pontevedra.

Boby havia ha anos, deixado o circo, — por doenza. E o publico — que esquece, sempre — não voltou a falar dele.

Este obitório fazia sofrer *Boby*, horriovelmente.

E *Boby*, que não sabia orações, pediu que lhe ensinassem a rezar, para suplicar ao publico — torturante obsceção dos palhaços! — que o recordasse, ao menos, á hora da sua morte.

Aqui estou eu a lembrá-lo. *Pobre Boby!*

Fica nesta crónica, a ultima saude do publico — sentida, mas efemera — como todas as recordações do publico.

Filhinha do sr. João Monteiro Lourenço

O menino José Ferreira dos Santos.

D. Maria do Carmo Borges Palma D. Aida da Silva Pais Francisco Mendes da Silva e sua dedicada esposa.

Armando Delgado e Silva José Augusto Branco Carlos de Moura Marques.

A'menhã:

D. Cesaltina Pimenta D. Idalina Tavares da Costa D. Ofelia da Graça Alves Barata Dr. Henrique de Vilhena.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. José J. Alvares Pereira de Moura, Juiz da 2.ª instancia, foi pedida em casamento para seu filho sr. dr. José Joaquim Alvares de Moura a sr. D. Maria da Luz Fernandes Pereira, gentil filha do sr. Luis Fernandes e D. Maria das Dores Pereira e sobrinha do sr. Manuel Miranda Pereira, 1.º official da Repartição do Gabinete do Governo da Colonia de Cabo Verde.

A CIDADE

Creança queimada

COM queimaduras nos membros inferiores produzidas por agua a ferver, recebeu tratamento no Banco do Hospital, o menor de 5 anos, José de Sousa, residente nos Arcas de Agua.

Policia de Investigação

REGRESSOU de Cantanhede o agente Adelino Duarte, onde procedeu, com bom éxito, a uma investigação, entregando ao poder Judicial o respectivo processo.

Descanso semanal

POR acôrdo entre os proprietários de fotografias foi resolvido que o descanso semanal para os seus empregados seja ao domingo.

A. P.

Atacado de loucura

DA cadeia de Santa Cruz, onde deu indícios de loucura, foi conduzido para o Hospital da Universidade, Diogo Ribeiro de Albuquerque, de Mangualde, acusado do crime de homicidio.

Mordida por um suino

ONTEM de manhã foi pensada no Banco do Hospital, Gabriela Felix, de 4 anos, filha de Virginia Felix, da Ademia, por ter sido mordida por um suino, no hemitoraz esquerdo.

Processos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão foi julgada sumariamente, por desobediencia á policia, Albertina Correia da Silva, de Vizeu, que foi condenada na multa de 110\$00.

Ontem também foram julgados:

Herculano da Silva Pinto, estudante, por ofensas corporais sem ferimento, absolvido.

Luis Fortunato Guerra e Boaventura Cantante Mamede, estudantes, por desobediencia á policia condenados nas multas de 500\$00 e mais 300\$00 cada um, sendo a primeira multa suspensa por 2 anos.

Carlos da Piedade Junior, funcionario publico, por desobediencia, absolvido.

Candido Frazão Caetano, estudante, por desobediencia, condenado na multa de 160\$00.

Quem perdeu?

NA Havaneza Central da rua Visconde da Luz, foi encontrada uma pequena mala com documentos importantes.

O ventre da cidade

NO mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 106 bois, 108 vitelas, 3877 carneiros e 199 porcos com o peso total de 75.871 quilos, menos 1,420 quilos de que em igual mês do ano anterior.

Colhida pelo comboio

COM graves lesões internas, veio para o Hospital da Universidade, Maria de Jesus Menezes, de 40 anos de idade, natural da Pampilhosa, onde foi colhida por um comboio.

Malvadez

HENRIQUE Martins, industrial de padaria, do Ameal, queixou-se á policia contra Adriano Tavares, do mesmo lugar por lhe ter derramado petroleo sobre o pão.

Agressões

EM Tentugal, foi agredido á facada Augusto de Sousa Pereira, de 18 anos, empregado do Comercio. O seu agressor foi Antonio Branco Gago, de Tentugal, contra quem foi apresentada queixa na policia.

Antonio Gaspar Junior, de S. Silvestre, também apresentou queixa na policia contra Manuel Herculano, do mesmo lugar, por o ter agredido com um ferro, causando-lhe a cegueira.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa. Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

"Igualdade"

RECEBEMOS o primeiro numero da 2.ª série deste jornal académico-operário que actualmente se publica nesta cidade, sob a direcção dos académicos Gráçio Ribeiro e Roberto das Neves.

Agradecemos a visita e desejamos ao novo colega uma longa e desafogada vida.

Nova carreira de camionette

NUMA esplendida camionette Dodge Brothers, inaugurou o sr. Humberto José da Silva uma nova carreira diaria entre Agueda e Coimbra, cuja partida se effectua desta cidade ás 8 horas, sendo o regresso ás 17 horas. O seu preço é de 10\$00 e de 17\$50 ida e volta.

Ás segundas, quartas e sábados faz uma viagem para o Porto.

O escritorio em Coimbra é na Merceria Coelho, rua da Sofia, 139, de cujo local se effectua á partida.

Industria em completa elaboração

Com bastante produção de grande rendimento, trespassasse em boas condições, por motivo de retirada.

Nesta redacção se diz. X

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.ª D. Maria Vieira de Carvalho, estreitosa mãe do sr. José Alves Vieira da Costa e irmã do sr. Antonio Vieira de Carvalho, comerciantes nesta cidade.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Tratou do funeral a agencia Viuva Antonio Maria Pinto, Herdeiros.

Tambem se fiou a sr.ª D. Guilhermina Alves Anul, estreitosa esposa do nosso velho amigo sr. Francisco Alves Madeira Junior.

Sentimos profundamente a morte da veneranda senhora, que era uma esposa modelar e muito virtuosa.

O seu funeral, que se realisa hoje, foi muito concorrido, estando a cargo da agencia do sr. Ildio Azevedo.

A familia entutada as nossas condolencias.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 9-3-1929

PASSAGENS

Aveiro — Manuel Francisco Neto e mulher, contra Manuel João da Rosa e mulher. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Figueira da Foz — A Camara Municipal da Figueira da Foz, contra o dr. José de Almeida. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Nisa — José Valerio Santana e mulher, contra o Curador dos Orfãos. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Lousã — Abel Soares e mulher, contra Felisberto Dias de Carvalho. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Agueda — Jaime Gomes Soares e mulher, contra José Ferreira da Silva e mulher. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Aveiro — Manuel Ferreira Solha, contra Antonio Marques. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

JULGAMENTOS

Oliveira do Hospital — D. Modesta Alice de Gamba Abranches Costa e Silva e marido, contra D. Eugenia da Piedade Gamba Abranches Cristina de Almeida e marido e outros. — Revoçada a sentença.

Arganil — O M. P., contra Eduardo da Silva Ribeiro. — Confirmada a sentença.

S. Pedro do Sul — Domingos Pinto de Paiva Raposo e Filhos, contra D. Maria Branca de Sousa Alvin e Lemos. — Negado provimento.

S. Pedro do Sul — Domingos da Costa Martins, contra a Comissao Administrativa Municipal de S. Pedro do Sul. — Confirmada a sentença.

Santa Comba Dão — Ana Gouveia, contra Antonio Roque. — Confirmada a sentença.

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade José Maria Maia. Merceria Maia, Colhabé, 109.

AVELINO PAREDES

Solicitador encarado

Rua da Sofia, 54-1.º — Coimbra.

Balcões e caixa

VENDEM-SE OS DO

ULTIMO FIGURINO

Vende-se

Casa com jardim e quintal, em bom local e brevemente com electrico á porta. Nesta redacção se diz.

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Luz Braga Monteiro.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa:

Araujo, Nunes & C., Lda

Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA

Adriano A. Bisarro da Fonseca

Rua da Nogueira

Telefone 475

Tribunal do comercio da primeira vara da comarca de Coimbra

E'DITOS DE 8 DIAS

(2.ª publicação)

Por este tribunal e cartorio do 3.º officio e nos autos de falencia de Abel Amado de Carvalho, desta cidade, correm éditos de 8 dias citando os credores e o falido para, no prazo de 5 dias findo dos éditos, dizerem acerca das contas apresentadas pelo Administrador da Massa Avelino Gomes Paredes.

Coimbra, 5 de Março de 1929.

O Escrivão do 3.º officio, José Augusto Monteiro Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, J. Miranda.

a Gazeta de Coimbra vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

Anuncio

Para os devidos efeitos de annuncia que por escritura de dezoito de Fevereiro de mil novecentos vinte e quatro, lavrada no cartorio do antigo notario desta comarca Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, hoje pertencente ao notario Antonino da Cunha Cardoso, foi dissolvida a sociedade comercial em nome colectivo que nesta praça girava sob a firma Guimaraes & Melo, constituida entre os socios Carlos Lucas Cordeiro e Melo e Luis Lopes Guimaraes, por escritura de doze de Março de mil novecentos e vinte, lavrada nas notas do mesmo notario, ficando todo o activo, passivo e direito ao arrendamento a cargo do sócio Luis Lopes Guimaraes.

Coimbra, 7 de Março de 1929.

O Notario, Antonino da Cunha Cardoso.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do pais, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 608

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

ANUNCIO

Ministério da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Estando vago o lugar de professor de inglês da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, convidam-se as pessoas que, possuindo a necessaria competência, desejem concorrer ao referido lugar, a apresentar na Secretaria da Escola até ao proximo dia 22 do corrente os documentos comprovativos da sua habilitação. A residencia no internato da Escola e condição indispensavel de exercicio do lugar nos termos da lei. Teem preferéncia os individuos de nacionalidade inglesa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 8 de Março de 1929.

O Director, Antonio Augusto Garcia de Anótabe.

A Brasileira, Lda

Vende:

O melhor café.

Azeite finissimo.

Vinho da Região do Dão.

Leite de vaca ao litro.

Quereis obter bons queijos ??...

Usai os afamados coalhos de Chr. Hansen, que se vendem em tubos de pastilhas, em pó e em liquido. Corantes para queijo e manteiga e fermentos lacticos.

Peçam folhetos gratis Chr. Hansen Laboratory, A/S 75, rua da Conceição, Lisboa.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositaris em Coimbra

Secos & Comp., Lda

Quereis ser feliz? Fabrica de Pastelaria e Confeitaria

Habilitai-vos no Deposito de Hamburgo (Casa Alemã), que foi quem vendeu o 2.º prémio — 60.000\$00 — no n.º 7952.

Pedidos a Manuel Bernardo — Rua da Sofia, 24.

TRESPASSA-SE

Para qualquer ramo de commercio, a loja n.º 7, 9 e 11 da rua da Sofia, onde está instalado a Cervejaria União, por motivo de retirada do seu proprietario.

Para tratar na mesma Cervejaria.

Dr. Luiz Raposo

Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quintal, n.º 66 (proximo do Quartel General).

KEATING

O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRAÇAS

ETODOS OS OUTROS INSECTOS

José Alves Valente

Com escritorio junto dos advogados Drs. Antonio Leitão, Mário Ramos e Augusto Braga

Rua da Sofia, 22-1.º — Telef. 422

COIMBRA

Secção de Procuradoria

Administração de bens. Cobrança de dividas. Empréstimos sobre hipoteca, fiança e outras formas de garantia. Quaisquer actos do Registo Predial e das Repartições de Finanças. Compra e venda de propriedades.

Obtenção de Certidões e de outros documentos e quaisquer outras deliçencias.

Arrenda-se

Casa acabada de construir e bem localizada, proximo dos principais Hotels da cidade. Tem lavatorios com agua corrente; luz electrica, etc. Está adaptada para estabelecimento de cabeleireiro de senhoras, modista de vestidos ou chapeus, alfaiateria, sapataria, leitaria etc. Tem casas de habitação.

Nesta redacção se dão indicações.

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento:

207: RUA FERREIRA BORGES: 211

Salão de Exposições e Armazens:

56: AVENIDA NAVARRO: 58

COIMBRA Telef. 21

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

Secção Electrica Montagem e material para instalações de: Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára-raios, Campelhas, Telefones. Stock de: Lustres, Candelarios, Serpentinhas, etc., etc.

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Accessorios e Peças soltas.

Gratonolas e Discos «Columbia»: «His Master's Voice»: «Brunswick»

Secção Agricola Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados: Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, Abrantes.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte.

Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

85 contos
Empresta no todo ou em fracções, sobre hipoteca, ou com fiador idoneo, a Procuradoria Judicial, Rua da Sofia, 110 a 112 — Coimbra. X

Alberto Rodrigues de Sousa

Participa dos seus estimados clientes e amigos, que mudam o seu estabelecimento de guarda-sols e bengalas, da Rua Corpo de Deus para o Largo das Ameias, 9 e 10.

Loja e habitação
Arrenda-se a casa da rua Visconde da Luz, 18 e 20, constando de loja para comércio e 4 andares para habitação. Tem armário e vitrines, e luz electrica em toda a casa.
Tratar, rua Tenente Valdim, 17. X

Hospedaria
Passa-se uma, grande, com uma bela loja e muito bem situada e afreguesada, por motivo dos seus proprietários não poderem continuar na sua gerencia.
Nesta redacção se informa. X

Casa de vinhos e comidas
Muito bem afreguesada, trespassa-se na rua das Azeitelas, 61, por o proprietario não poder estar á testa do estabelecimento. X

Sempre premios
NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e fracções vendidas para os 400 contos a 16 de Março

Mobilia
Vende-se na rua da Sofia, n.º 5, 4.º andar, os seguintes objectos: Uma mobilia de sala, um lavatório-cómodo e uma mezinha de cabeceira em mogno, uma meza elástica em noqueira e um guarda-louça.
Para ver, todos os dias das 13 ás 17 horas. X

Cal parda em pedra
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagon.
Dirigir pedidos a Daniel Noqueira Seco, Casal, Penacova.

As Senhoras
Encontram no **FERRAZOL** o melhor regularizador
Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

Vende-se ou aluga-se na Praia de Buarcos
Uma casa composta de loja com armário completa para mercaderia, fazendas ou qualquer outro ramo de negocio, 2 andares com 15 divisões, casas para arrumações e barracão. Informa nesta redacção. X
Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Grande armazem
Arrenda-se, no Adro de Baixo, n.ºs 6 e 8. Tem boa descarga para mercadorias. Para tratar na Barberia Borja, no mesmo local. 1-a

Aos barbeiros
Vende-se uma cadeira, genero americano, em estado novo.
Tratar na barbearia Lisbonense. 2-a

Sulfato de cobre
Nacional marca CRISTAL o melhor de todos. Grande stock em armazem. 5
Miguel Rodrigues
RUA BORDALO PINHEIRO
Telefone n.º 606.

A's Senhoras
Apanham-se com a máxima perfeição e por um preço relativamente barato as malhas coidas nas meias, camisolas, vestidos e em qualquer obra de malhas tanto de seda como doutra qualidade.
Conceição Campos, Arco do Ivo 17.2.º. 2

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. Preços de Concorrença.

A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos. Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a

Plácido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPOSITARIOS
Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Para tratar Casa Pais. X

Arrenda-se três do chão, 4 divisões, 150 escudos. Quartos com electricidade, junto á Universidade. Diz-se, rua dos Militares, n.º 28. t/c. X

Arrenda-se um compartimento de 1.º andar num dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atelier.
Informa Pessoa e Silva, na Pergem. X

Arrenda-se armazem amplo medindo 410 metros quadrados com boa luz, pouco com agua podendo servir para garage ou outro qualquer fim.
Trata-se no Terreiro Santo Antonio 17, Coimbra. X

Andar com 8 divisões, arrenda-se na rua das Padeiras n.º 37.
Para tratar rua Adelino Veiga 30 Hotel Novo. 1

Bons vestidos da Beira (Região de Pradão) Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, alugam-se, Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Balcoes vendem-se os do Ultimo Figueirino. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa vende-se acabada de construir, com 14 divisões, em Montes Claros, com cave, rés do chão, independente ou comum, 1.º andar, aguas furtadas e quintal.
Trata-se com José Garcia, no mesmo local. X

Casa arrenda-se muito central, com 8 divisões e luz electrica. Para tratar das 2 ás 5 horas na rua das Esteirinhas, n.º 10. 5

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tita. X

Costureiras de sapateiro, precisa a antiga casa Teles. X

Empregada precisa: cozinheira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilographia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X

Empregado para escritorio podendo fazer de guarda livros. Da as melhores referencias e pode prestar caução.
Carta á redacção a I. G. 2

Espelho compra-se grande, preferido sem moldura. Telefonar para o 157 ou escrever para Virgilio Pais da Silva — Celas, Coimbra. 2

Guarda-livros dumha boa casa comercial, dispondo de 2 a 3 horas no dia, aceita uma escrita. Informa Chapelaria Silvano, junto ao Chiado. 2

Vende-se balcão e aparador proprio para depósito de pau. Tratar na Casa Pais. X

Guarda-tempa com grande arrumação, armário e monturas para pequeno estabelecimento. vende-se barato, Avenida Sá da Bandeira, 54-3.º, Coimbra. 2

Impressor habilitado a trabalhar com todas as máquinas. Trabalhou no Anuario Commercial. Dirigir á tipografia deste jornal.

Maguina Singer, vende-se em bom estado. Rua das Colchas, n.º 5. 2-a

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se na travessa do Paço do Conde 4. Para tratar rua Adelino Veiga 30, Hotel Novo. 1

Moto Indian com side-car, vende-se barato. Rua do Padrão, 90. X

Pessoa que deseja viver em Coimbra ou arredores deseja comprar uma casa com quintal. Enviar a proposta a Horacio Simões, Termas de S. Pedro do Sul. X

Piano ALEMAO vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, estado de novo. Preço muito em conta. José Antunes, Filho, rua Moãozinha, Olivais, Coimbra. 2

Quarto arrenda-se na rua Abilio Roque, 14. X

Quartos mobiliados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Rapaz precisa-se para recados e limpeza, que saiba ler e escrever. Antiquaria Coimbra, Largo da Sé Velha. X

Rapariga para escritorio, precisa-se que tenha pratica de livros contas correntes e saiba escrever á maquina.
Rua da Sofia, 80. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Vende-se mobilia de sala de visitas, em mogno, uma estante em casquinha, uma secretaria em casquinha, uma maquina de escrever Remington.
Para ver, das 8 ás 11, horas na Rua S. João, 3. 2-t-s

Vende-se magnifica cama de mogno. Praça da Republica, n.º 28-2.º. 2-a

Arrenda-se
Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residencio. Tem uma grande cozinha. Pode ver-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.
Para tratar com Antonio Fernandes. X

CALÇADO

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Tinturaria A Brasileira

E' a casa que limpa, tinge e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos.
Especialisa-se na limpeza das gabardines e impremeáveis.

Aceita fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para as lojas, etc.
Esta fabrica é no Pátio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e lateral do Carmo. X

Vila Cunha Pinto, Almegue
Arrenda-se a parte habitavel do chalet desta propriedade e trata-se com Julio da Cunha Pinto. X

Pedra de Vila Nova de Outil
Fornecé em desbaste e aparelhada, em bons preços e qualidade.
Dirigir a Joaquim Rodrigues Louro, Outil. 5

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Divisão de Material e Tracção — Admissão de pessoal — Torneiros mecânicos.
Admittem-se nas oficinas d'esta Companhia. Para tratar dirigir-se á Repartição de Expediente da Divisão do Material e Tracção em Santa Apollonia.
Lisboa, 25 de Fevereiro de 1929.
Pelo Director Geral da Companhia, Lima Henriques.

Aviso ao publico — Sobre toça de velocidade:
A partir de 15 Março de 1929 a sobretoça de velocidade a cobrar dos passageiros que utilizam os comboios rápidos de longo curso é de \$150 por fracção indivisivel de 50 quilómetros de percurso.
Neste preço já se encontram incluidos todos os encargos que actualmente oneram as tarifas, inclusive o adicional de 5 0/0 que incide sobre os preços a cobrar nas linhas de Sul e Sueste e do Minho e Douro, de que trata o Decreto n.º 9.579 de 5 de Abril de 1928.

Os cartazes-horarios serão designados os comboios sujeitos ás disposições do presente.
O presente anula e substitui os Avisos ao Publico A. n.º 69 da Companhia Portuguesa (rede antiga) de 27 de Março de 1924, B. n.º 20 das linhas do Sul e Sueste de 21 de Maio de 1925 e C. n.º 21 das linhas do Minho e Douro, de Agosto de 1920.

Lisboa, 4 de Março de 1929.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Servico de saúde — Concurso para enfermeiros de 3.ª
Perante o Servico de Saúde desta Companhia está aberto concurso por 30 dias, a contar da data do presente anuncio, para o preenchimento das vagas que se derem, durante um ano, no quadro de enfermeiros de 3.ª classe, para desempenhar o seu servico em qualquer dos Postos da rede explorada pela Companhia, ou em outro local que lhe seja determinado.

Os candidatos autenticos de enfermagem, documentados de aprovação no curso completo de enfermagem, passado por qualquer escola do paiz, ou estrangeira equivalente, e quaisquer outros comprovativos das suas habilitações, certidão de idade em que provem ter menos de 30 anos e certificado de registo criminal.

Depois de julgados aptos pela Junta Medica, serão sujeitos a uma prova pratica e teorica, na sede do Servico de Saúde, para a sua classificação em merito absoluto e relativo.

A nomeação, a que corresponde o vencimento de Esc. 270\$000, casa de residencia ou respectivo abono (até 60\$000) e subvenção temporaria de Esc. 376\$000, mensalmente, será tornada definitiva, findos 6 meses de servico effectivo com boas informações; passados dois anos de bom servico começarão a vencer as

SAJAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a companhia e se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA

A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

respectivas diuturnidades. As promoções fazem-se por antiguidade, ou por merito.

Todos os outros esclarecimentos que os candidatos desejem obter serão prestados na sede do Servico de Saúde, em Santa Apollonia, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 1/2 ás 17 1/2 horas.
Lisboa, 6 de Março de 1929.
O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

Aviso ao publico — Aditamento aos Avisos ao Publico B. n.º 30 em vigor nas linhas do Sul e Sueste e C. n.º 100 em vigor nas linhas do Minho e Douro — Novos multiplicadores.

A partir de 15 de Março de 1929 ao transporte e manutenção de quaisquer expedientes em grande ou pequena velocidade procedentes do estrangeiro, das ilhas ou colonias portugasas, que, em transitio tenham de passar pelo continente português, applicar-se-ha nas linhas do Sul e Sueste e do Minho e Douro o multiplicador 6.

Desde a mesma data é anulada a tarifa especial T. n.º 1 de pequena velocidade em vigor nas linhas do Minho e Douro desde 1 de Dezembro de 1925, applicando-se em sua substituição a tarifa especial interna n.º 1 de pequena velocidade ou a tarifa geral conforme correspondera.
Em tudo o que não for contrario ao que no presente se estipula, continuam em vigor as disposições dos Avisos a Publico B. n.º 30 e C. n.º 100, respectivamente de 8 de Outubro de 1925 e 14 de Novembro de 1925, publicados pelas extintas Di-

FORMIGAS
Destruição rápida e infalivel!
COM O
FORMICIDA INDIANO
FRASCO 2\$000
Depósito em Coimbra:
Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

Camion
Berliet, carga 5.000 quilos. Vende-se em bom estado. Informa, rua Sargento Mór, 40.

Bons Vinhos Claretés
Das melhores regiões, como seja da Beira; vendem-se por junto e a retalho, no armazem do Largo FREIREIA, n.º 14, á rua dos Sapateiros (especialidade em vinhos brancos).

CASA
Trespasa-se, vende-se ou arrenda-se, em optimo local, na Estrada Coelho, 82 e 81. Tem uma loja ampla que mede 18 metros de fundo, tem 2 andares e aguas furtadas; tem 10 divisões.
Aproveitem a occasião, porque o motivo é do seu proprietario ter que retirar, para tratar da saúde.
Para tratar na mesma casa, todos os dias uteis, a qualquer hora. X

Agencia Internacional
Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24
COIMBRA

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54, 1.º.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

FOOTBALL

O PRIMEIRO DIA DE JOGOS DA A. F. C.

Os Conimbricenses vence Santa Clara por 2-1
O Sport vence o Nacional por 6-0
A Académica vence o União por 6-2

O 1.º desafio para o campeonato distrital foi jogado pelo Santa Clara e Conimbricenses.

Venceu este ultimo por 2 goals a 1. Score pouco expressivo para o valor dos dois teams, mas justo pelo desenrolar da partida.

Os Conimbricenses foram mais brilhantes, ainda que não tivessem jogado bem.

O team da alta fez as suas bolas no 1.º tempo por intermédio de Gilberto e Gastão.

O Santa Clara marcou a sua bola no 2.º tempo com um bom tiro de Leite.

Melhores homens de Santa Clara: Leite, Barreto e Aurelio.

Dos Conimbricenses: J. Pedrosa, A. Pedrosa e sobretudo J. Alves.

Arbitrou, Antonio Mizarala.

Nesta partida, foi expulso, por jogo desleal o jogador Barata, dos Conimbricenses.

*

A 2.ª partida colocou frente a frente Sport e Nacional.

Triunfo, merecido absolutamente, do Sport pelo peso do score de 6 a 0.

O vencedor fez a sua melhor exhibição, tendo demonstrado progressos evidentes. Os seus homens mostraram mais segurança, mais confiança.

O Nacional está uma equipe muito débil em jogo. Dos seus homens apenas dois mostraram classe para um team de honra. Está a jogar muitissimo pouco.

O Sport fez 3 bolas em cada parte. Barata, marcou 3, Oliveira 2 e Dias 1.

O árbitro, expulso por jogo violento, os jogadores Reis' do Sport e Vasconcelos, do Nacional.

Deste team evidenciaram-se Elisio e Barbosa. No Sport o trio avançado e ponta direita bom. Os backs regulares. Os médios bons e maus. Arbitrou o sr. Antonio Velindro.

*

O TERCEIRO encontro da serie dos de primeira categoria da tarde de ante-ontem, constituia o clou dos jogos, o grande acontecimento que apaixona a agita toda a Coimbra sportiva.

Na verdade, um Académica-União é sempre um encontro interessante de seguir-se, não só porque são este, os teams que, entre nós, melhor foot-ball praticam, como também pela rivalidade existente entre si e pelo entusiasmo de que costumam revestir as suas lutas, do qual resultam as fases mais curiosas e emocionantes.

A constata-lo, voltou o esplendido ground do Arnado a reputar, pela segunda vez, nesta época, outra compacta enchente, num total aproximado de seis mil pessoas.

Arbitrou Jorge Vieira. Do seu trabalho dizemos adiante.

Antes do inicio do encontro foi-lhe entregue um artistico galhardete com fitas e dedicatórias de quasi todos os clubs locais, tendo-lhe a numerosa assistencia dispensado, á sua entrada no campo, uma prolongada ovação.

Passemos a relatar as nossas impressões do sensacional desafio.

A Académica desenvolveu no domingo um esplendido jogo—de passes largos, bem dirigidos, muito precisos e certos.

Começam a fazer-se sentir, na sua maneira de jogar, os ensinamentos do seu treinador, sr. Emilio Ramos, que parece ter aproveitado inteligentemente a maneira e o élan dos componentes do grupo académico, para os adaptar á técnica que mais convém a um team robusto e homogéneo como é a Associação Académica.

No encontro de domingo ficou demonstrado o poder dessa maneira, praticada por um grupo com as requeridas condições.

Logo de começo a Académica, um tanto «abalada» pela ligação de passes curtos e razos que o União estava fazendo, deu a perceber que ia responder com a sua forma. E foi assentando. Decorridos vinte minutos a marcha do encontro modificara-se totalmente.

Os médios laterais unionistas, impossibilitados, dada a sua pouca altura e a necessária agilidade, de frustrarem os lances altos dos halves escolares, permitiram constantes atidas ás suas rédes. Deste ataque apertado tinham de resultar indubitavelmente, goals, que não se fizeram esperar.

A primeira parte terminou com 3-1 a favor da A. A.

No segundo tempo, logo

de inicio o União fez a sua segunda e ultima bola, mas despressa viu avolumar-se o score adversario para 4-2 e minutos decorridos para 5-2 e 6-2.

O União raramente combinou entre todas as suas linhas. Em meia duzia de descedas, apenas.

A linha de ataque, com o seu extremo direito numa tarde desastradissima, tentando infrutiferamente o dribbling ou teimando fugir ao longo da linha, sempre em circunstancias que aconselhavam o contrário, não produziu o habitual. O melhor foi Julio.

Dos médios laterais já dissemos.

Sómente José da Silva foi útil.

Lutando isoladamente contra uma linha de ataque bem auxiliada pelos seus halves, teve coisas de bom jogador.

Os defesas, prendendo demasiadamente a bola. Correia, mais trabalhador, Oliveira, intuitivo mas com certa parcela de infelicidade.

Benedicto podia ter defendido dois goals. De resto esteve bem.

Da Académica, o guarda-redes, novato, sem estofos. Defesas fáceis.

Os backs, energeticos.

Os médios, muito bons. Guerra, alimentando bem o ataque e destruindo muito. Primorosas entradas a bolas altas. Albano com bons lances ao trio central. E pena que não utilize a direita. O outro médio, muito util.

A linha dianteira, excelente.

Os extremos com corrida, colocação e bons centros. Romariz, trabalhador. Esplendido o seu goal do segundo tempo, num remate de cabeça. O centro bom shotador e distribuindo convenientemente. O mais apagado, se bem que esforçado, o meia-esquerda.

A arbitragem de Jorge Vieira, á parte uma ou outra precipitação, correcta e imparcial. Reprimiu, como era aconselhavel num encontro como este, todas as entradas e disputas de bola, aquecidas pelo entusiasmo, evitando assim que elas dessim lugar a excessos.

O publico protestou algumas vezes varias das suas decisões. Porém só uma vez teve razão, quando dum offsió contra o grupo unionista.

*

RESULTADOS dos desafios realizados no domingo para disputa do campeonato de Coimbra:

Las categorias:
Conimbricenses-Santa Clara, 2-1.
Sport-Nacional, 6-0.
Académica-União, 6-2.

2.ªs categorias:
União-Académica, 2-1.

Conimbricenses-Santa Clara, 1-0.
Nacional-Sport, 4-0.

3.ªs categorias:
Conimbricenses-Santa Clara, 4-0.
Sport-Nacional, 4-2.
Académica-União, 3-1.

Pelos clubs

Os treinadores

São três teams de Coimbra que actualmente possuem treinadores.

A Académica, com Emilio Ramos, antigo jogador do Sporting e hoje no Bom Sucesso. O União sob a orientação de Carlos Canuto, do Caravelinhos. E o Sport treinado por Rogério Perez, cuja competencia guiando o Olhanense ao alto posto de campeão de Portugal.

O football local vai porisso melhorar consideravelmente, estando nós absolutamente convencidos de que muito em breve, Coimbra virá a marcar como um dos mais firmes valores no meio foot-bolístico português.

Arganil, 7

Deu hoje entrada na cadeia desta vila, Manuel da Rita, de 25 anos, natural do Colmeal, filho de Joaquina Rita, já falecida, acusado de um crime de estupro, praticado na menor Alzira de Jesus Neves, de 14 anos, filha de Cesar Alves das Neves, da Samoura.

— Por ter furtado uns pinheiros ao sr. José Antonio Junior, das Secarias, também deu entrada na cadeia desta vila, Pedro Gomes dos Santos, do Vale da Murta.

— Em audiencia de policia correccional, respondeu hoje no tribunal desta comarca, Antonio Marques, de 29 anos, chauffeur do Vale de Malouco, freguesia de S. Martinho da Cortiça que ha tempo tinha sido autotado por andar guiando um automovel sem possuir a respectiva carta.

Foi condenado da pena de 15 dias de prisão, 300\$00 de multa e 100\$00 de imposto de justiça.

— Já se encontra nesta vila o novo chefe da coluna volante da fiscalização da Companhia dos Tabacos, sr. Antonio Simões, natural do Colmeal. — C.

O "AZ", DOS TUNICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra:
Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

aparelhas

RADIO

material RADIO PHILIPS

ONDAS

extra-curtas curtas e compridas

Motores e material electrico

HERMANN

BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

A NOSSA censura ao facto de não se ter conseguido verba capaz de prestar a homenagem devida á memória do saudoso e benemérito Bispo Conde, D. Manuel Correia de Bastos Pina, caiu bem no espirito publico. Pessoas houve de fóra que julgavam ter sido já prestada esta justificado homenagem; pessoas houve desta cidade que lastimaram não ter merecido o devido interesse a factura do busto, que se pensou em ali colocar para lembrança dum nome que esta cidade deve venerar. E houve mesmo quem lastimasse o facto de, facilmente se conseguir prestar homenagem a este, ou áquele, — por meio de jantaras, de piqueniques, não havendo entidade nenhuma a lembrar-se do nome do bispo-conde que, alma de artista, conseguiu que esta cidade possa orgulhar-se de ter um belo museu, que faz honra á cidade e á memória do grande Prelado a quem devemos uma prova incontestada da nossa cultura artistica.

NO OUTRO lugar deste jornal publicamos uma delicada poesia do distinto poeta pertuense e nosso amigo, sr. Hugo Rocha, actual director da revista Oresteia da capital do norte.

A poesia, hoje aqui publicada, vai ser musicada pelo sr. Raposo Marques e é destinada a ser ensaiada pelo Orfeon Academico desta cidade.

Do distinto poeta e amigo desta cidade, agradecemos o ensejo que nos proporcionou de podermos publicar no nosso jornal a sua tão bella composição, bella e rescedente de amor pelas belezas desta terra.

E não será esta a unica occasião em que teremos o prazer de ler as suas composições poeticas, porque Hugo Rocha premete-nos colaborar no nosso jornal, gentileza que muito nos penhora e que desde já muito lhe agradecemos.

NA proxima quinta-feira, acompanhado do illustre chefe do distrito, devem seguir para Lisboa os srs. Francisco Vilaça da Fonseca, presidente da Associação Commercial; Conde de Felgueiras, da Sociedade de Defesa, e Manuel Braga, da Comissão de Turismo que vão ali para, junto dos poderes publicos, solicitar a construção do edificio dos correios, da Escola Brotero e do Liceu Feminino, tratando ainda de outros assuntos que interessam á cidade.

VAN Dijk — não confundir com o nome dum conhecido pintor, visto se assemelhaem os nomes — é um motociclista holandês. Casou-se ha pouco. É coisa que succede a muita gente, que não é motociclista. O que, certamente, não acontece a muitos é desejarem que o cortejo do seu casamento seja em motocicleta.

Mas Van Dijk quiz que assim fosse. E o acompanhamento foi de motociclistas. E a noiva preguntarnos-hão as senhoras curiosas?

A noiva acmpañhou o noivo no side-car.

CONGRESSO BEIRÃO

COIMBRA E A SUA REPRESENTAÇÃO

ACTIVAM-SE, com entusiasmo, os trabalhos para a realização do IV Congresso Beirão, que, como se sabe, é em Castelo Branco.

Coimbra não pode nem deve ser indifferente a esta grande parada regionalista, onde as Beiras vão afirmar a sua importancia, o valor dos seus produtos e o encanto das suas paisagens.

Coimbra, melhor que qualquer outra região, pode bem ter naquele *certamen* uma representação que honre a sua industria, a sua arte, aponte o seu progresso constante e diga das necessidades urgentes a que tem direito e cuja satisfação de ha muito se impunham.

As respectivas comissões de Castelo Branco estão dispendendo uma energia digna do nosso mais vivo aplauso, para que os trabalhos do congresso sejam uma grande afirmação regionalista.

Teem essas comissões já garantida a representação de vários concelhos na grande exposição, ignorando nós o que pensa Coimbra sobre este magno assunto, ao qual não pode ser indifferente ou antes deve merecer uma especial atenção. Assim o esperamos, e assim deve ser para honra e prestigio de Coimbra, onde não faltam artistas de reconhecido mérito em trabalhos em ferro, marcenaria, ornamentação em pedra e outros a que por vezes nos temos referido e que bem merecem um lugar de honra naquele *certamen*.

A ajuizar pelo interesse que tem tomado pelo assunto o sr. governador civil, natural é que essa representação faça, honrando-se assim mais uma vez as tradições artisticas da nossa cidade.

O presidente da Comissão organizadora de Castelo Branco comunica-nos que a sub-comissão da Exposição resolveu prorogar o prazo da inscrição até 31 do corrente.

A Comissão de propaganda do mesmo Congresso comunicou a todas as Camaras Municipais que, estando por fazer o album das Beiras e não havendo já tempo de ele se poder organizar para o próximo IV Congresso, que as mesmas Camaras enviem no mais curto prazo que lhe seja possível uma colecção de postais, a melhor que se tiver editado do respectivo concelho, afim de reunidas todas em lugar bem acessível da Exposição, ficarem bem patentes todos os monumentos, paisagens, castelos e muralhas da velha Beira.

Representa a satisfação deste pedido uma pequena despesa para os municípios e é de um largo alcance e efeito para o congresso. Ainda a mesma Comissão solicita:

Nota discriminada dos registos de minas efectuadas até esta data na area desse concelho.

Nota das que estão em exploração com indicação do minério que é extraído.

Nota de todas as aguas minerais ou mediciais existentes na área desse concelho e estado das suas instalações exploração.

As Companhias de Caminho de Ferro Portugueses, da Beira Alta e do Vale de Vouga concederam 50000 nos bilhetes dos congressistas e o transporte gratuito no regresso dos produtos que forem á exposição.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TEMOS-NOS mais duma vez referido ao facto de a limpeza publica da cidade, em várias ruas, estar sujeita a umas canastras arrastadas por pequenos empregados da limpeza, que não conseguem, por pequenos das canastras e por pequenos dos rapazitos, levar o lixo que se amonta por aqui, e por ali, e que os moradores dos locais nelas querem depositar. Succede, com frequencia, que muito desse lixo continua a ficar ás portas dum dia para o outro.

Pois em Matosinhos — terra progressiva, é certo, que será uma futura cidade, se se não vier a ligar ao Porto, aumentando a area da segunda cidade do país, acaba a Camara Municipal — a quem se não podem negar louvores pelo quanto de util tem feito — de adquirir uma camionete para o serviço de limpeza, o que representa um melhoramento para bem da hygiene.

Foi-nos prestada esta informação por algum que reside naquela vila que ainda acrescenta mais o seguinte: «temos tambem uma outra para rega de ruas, o jardim pronto com globos de luz fascinante, e com um belo coreto, novos arruamentos, etc., etc.»

Bem merece a prospera vila que por ela se interesse o seu municipio.

E isto consegue-se sem que Matosinhos tenha pruridos de entrar na terceira ou quarta categoria de cidade portuguesa!

ESQUECERAM-SE as grande datas da nossa brilhante literatura.

Passa o aniversário do nascimento ou da morte dum grande escritor — e nada! Tudo calado! É um facto normal, banal até!

Cruel ostracismo... Ainda ontem fez anos que nasceu o grande Gonçalves Crespo — o incomparável lapidário das *Miniaturas* e dos *Noturnos* — e apenas alguns jornais lembraram essa data inesquecível com algumas linhas em magro corpo 6.

De resto — não admira. Em Portugal apenas ha por costume glorificar aqueles que não possuem ao menos uma sombra de valor.

O outros — deitam-se á margem.

RECENTEMENTE o jornal *A Tarde* de S. Paulo (Brasil) presta homenagem ao nosso amigo e colaborador sr. Nuno Catarino Cardoso acompanhando o seu retrato de palavras justas em que se lembra a intelligente propaganda feita em alguns de seus trabalhos actologicos de obras notáveis de nossos escritores, e assim como de escritores brasileiros.

Desse artigo recortamos o seguinte periodo: — Nuno Catarino Cardoso tem sido em Portugal um sincero amigo do Brasil e dos seus escritores, divulgando a literatura brasileira e os seus homens».

Associamos-nos ás palavras de louvor dedicadas pela *A Tarde* ao nosso amigo e colaborador.

OS Bombeiros Voluntarios Lisboenses estão promovendo uma excursão a esta cidade, a qual deve realizar-se brevemente.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 14 de Março de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2316

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas
Ano 30\$00
Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00
África Ocidental . . . 47\$00
Coimbra pelo correio mais 1\$00.

De Lisboa

CRONICA MUSICAL

A ILUSTRE senhora D. Ema Romero dos Santos Fonseca, é uma verdadeira amadora de musica, pois além de cultivar com brilho e consciencia, possui o fino condão de saber organizar os seus concertos sob um prisma artistico como é pouco vulgar; e assim as suas festas são superiores mesmo ás que se organizam lá fóra, pois os seus programas em nada se parecem com o que temos visto e lido nos jornais de além fronteiras.

Desde o seu primeiro concerto organizado ha anos, nos salões da Liga Naval e depois na linda sala de musica do seu palacete, todos as suas festas têm sido compostas com obras completamente inéditas para Portugal e consagradas a todos os países, épocas antigas e modernas.

Nunca nos poderemos esquecer das lindas noites d'arte, quando ouvimos toda a canção dos povos do occidente, do oriente, das américas, a musica dos trovadores, as canções populares da França, a ópera desde Mouvéri até Debussy, a musica dos Peles Vermelhas, a musica moderna portuguesa, emfim tardes e noites altamente educativas, com fulgorantes horizontes da mais pura Arte.

E pena que esta senhora limite as suas festas exclusivamente ao ambiente de Lisboa; o nosso país tem cidades onde já hoje a divina arte de Mozart é ouvida com interesse e achó que deveriam ficar em contacto com peças bem diferentes dos vulgares trechos de ópera que muitas meninas estragam sem saberem cantar!

O seu ultimo concerto realiado ha dias no salão da Liga Naval, foi consagrado aos costumes, lendas e canções romanas (o espirito latino no Oriente).

A Romenia tem para nós um especial interesse, pois através da sua musica e festas populares, nós encontramos uma curiosa semelhança com as danças e festas do nosso norte.

Como em todos os seus concertos uma conferencia precede a parte musical. Desta vez foi conferente o meu colega das Novidades, dr. Alberto Morais que através de uma admiravel palestra pintou cheio de nitidez o meio românico antigo e moderno terminando por uma synthese analitica dos compositores traçados.

Os compositores escolhidos foram: Kiriac, Jára, Sahin V. Chagaj, V. Bargovan, Stan Galestan, A. Alessandro, S. Enesco, R. Cremer, F. Lazar, M. Vulpesco e Marcel Mihalonici.

Em todas estas musicas encontramos uma fase muito característica, melodias espontaneas. Se Mihalonici possui uma feitura bastante facil, como foram as suas obras, *Bilhete de amor*, *Natal* e outras, vemos em Golestan todo o perfume popular e em Enesco a graça, a leveza, como são as suas sete canções sobre poesias de Marat.

D. Ema Santos Fonseca, D. Maria Adjelaide Duarte de Almeida e o sr. Jaime Monteiro, cantaram com justos aplausos.

O maestro Julio Silva no piano, acomp. a hou muito bem.

canto, que toda Lisboa não deve receber sem protesto!

Por enquanto a orquestra é toda de arco, ainda não vemos uma senhora a tocar trompa ou fagote; mas o que temos são tocadoras de violino, violoncello muito débeis...

Ouvimos uma orquestra, desafinada, sem unidade e com solos, santo Deus, que *atranharam* os nossos ouvidos!

Que falta de consciencia e de amor á arte séria! No programa figuravam obras de valor, mas tivemos *Volkman* que já ali não apparece em concertos, nem mesmo nos historicos.

Desejaria ser agradavel ao sr. Julio Cardona, pois é um artista com vontade de nos dar iniciativas musicais, mas francamente com orquestras femininas, como esta, não encontro nada que se podesse salvar!

O que me admira é ler certas criticas com os mesmos adjectivos como tivesse-tido perante nós, uma orquestra como a de Berce-lono, regida por Robertás, ou qualquer outro de merecimento!

E uma critica assim mal orientada que tem estregado nos nossos artistas e o publico.

Vivemos sempre num meio de constantes louvores, com o mesmo critério, a toda a espécie de arte que nos apresenta, quer nacional, quer estrangeira, e assim o publico que lê os jornais, sobretudo o que vive fóra de Lisboa, vive enganado, sem a mais leve educação artistica.

A critica, principalmente a musical, deve entrar desde já num caminho de probidade, sua qualidade suprema, dizer a verdade aos artistas e estes por sua parte terem a instrução bastante, ou melhor o critério necessário, para seguirem os seus conselhos, e não ficarem *amudados* quando não recebem adjectivos.

Vai chegar a época que teremos quasi todos os dias audições de alunos, principalmente de canto. São horas de martirio para o critico justo, pois tem que aturar os pedidos dos papás, dos mones, e dos professores! E a pior época do ano e dura tantos meses...

Mas esta já vai longa e tenho ainda muito que dizer.

Alfredo Pinto (Saçavem).

Grémio dos Empregados do Comércio e Industria de Coimbra

NO passado domingo realizou-se a assembleia geral desta associação para aprovação de contas e parecer do Conselho Fiscal referente ao ano findo.

Antes da ordem do dia, foi pela Direcção exposta a necessidade da reparação da bandeira, simbolo que lhe merece todo o carinho já por ser um dos mais antigos desta cidade, já porque a ela se acolheu a melhor mocidade comercial de ha meio século que num esforço gigantesco fez triunfar e consolidar uma associação que mercê da sua grande fé e amor associativo não conseguiu desanimar, a despeito das enormes dificuldades e embaraços tanto financeiros como patronais.

No seio desta associação se desenvolveram e educaram muitos dos comerciantes de Coimbra sendo ainda bastantes os que hoje têm já a consideração e estima da cidade pela sua inteligencia e honestidade.

UM APELO

JOÃO da Silva Gomes foi um nosso camarada de redacção que um certo sofrimento atrouu ha um ano, puta uma enfermidade do Hospital. Saiu de lá o mês passado.

Para o salvar, amputaram-lhe uma perna, atacada de um mal que brevemente começara a corroe-lo, machucou o companheiro no caminho da morte.

João da Silva Gomes lançado pela pertinaz doença, na inabilitação, precisa por tanto, do auxilio do publico generoso e bom.

Principal sustentáculo da familia que se vê agora privada do seu esforço que ele, como bom filho, lhe havia dispensado sempre, João da Silva Gomes, cujo estado, o impossibilita de adquirir a importancia para a compra de uma perna artificial, merece o carinho dos nossos leitores, corações deos de disvelo, como mais de uma vez tem sido posto em relevo.

Não foi João da Silva Gomes vinte anos, hoje sem sonhos e sem illusões que nos solicitou este apelo. Foi a Gazeta de Coimbra que o trouxe, para aqui, espontaneamente. Mas não fica o nosso antigo companheiro de trabalho com a obrigação de nos agradecer.

Nós tinhamos o dever de fazer este apelo.

E aguardamos desde já os donativos que os numerosos leitores de o nosso jornal queiram destinar á humana subscrição aberta na Gazeta de Coimbra, em favor de João da Silva Gomes.

Transporte	247\$50
José Soares Cardoso	30\$00
Antonio dos Prazeres	2\$50
Um tripeiro	10\$00
Um grupo de vencidos do 6-2	10\$00
Um estudante	5\$00
José Maria Rodrigues (Lisboa)	50\$00
Uma anonimia	5\$00
	360\$00

Interesses da cidade

POR circunstancias imprevisitas, ficou adiada a ida a Lisboa dos delegados das entidades representativas dos inereses da cidade, que serão acompanhados pelo sr. Governador Civil, major Sergio de Castro, constando-nos que se efectuará antes do fim do mês.

A construção do edificio dos Correios será um dos assuntos a tratar, além de outros, um dos quais muito interessa á Commissão de Turismo e que parece o sr. ministro do Interior manifesta a melhor boa vontade de atender.

Os referidos delegados cumprimentarão os srs. ministros das Finanças, Justiça e Agricultura, agradecendo a este a publicação do decreto que ultimamente mandou expropriar em Vale de Canas, os terrenos necessários ao alargamento da Mata e que são indispensáveis á realização do grande plano de obras da Commissão de Turismo.

No ministério da Instrução, tratarão da construção dos edificios para a instalação do Liceu feminino e masculino, Dr. Julio Henriques.

Pela imprensa

«O JORNAL»

COM o numero 107, que completava o seu segundo aniversario, suspendeu a publicação, o nosso presado colega *O Jornal*, órgão defensor dos interesses da linda e próspera vila de Tortozendo.

Dirigido pela pena brilhante, sincera e entusiástica de F. Nabais da Cruz, *O Jornal* marcou na sua curta existencia, um lugar entre os primeiros. Era seu administrador o sr. Laureano de Moura e Sousa, sócio-gerente da Sociedade de Fabricantes, Lda.

Temos presente o ultimo numero, comemorativo do seu segundo ano. Inere vária colaboração, dois artigos e uma pitoresca e curiosa novela de Artur Inês, e transcreve um dos nossos ultimos editoriais — Um Congresso, sobre a IV Exposição das Beiras.

Às Ex.ªs Damas
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Ondulação Marcel, Tinturas, Manicure
A máxima perfeição nos trabalhos
COMODIDADE : LUXO : HIGIENE :
DIZILIO DENIS, R. Ferreira Borges, 145-1.0

Crónica Alfacinha

Os três homens illustres

TRES personagens em busca dum autor, com mais propriedade se poderia chamar a esta crónica, mas eu não quero que digam que tentei plagiar o sr. Pirandello.

E sabido que debaixo dos pés se levantam os trabalhos, e o meu encontro com os três cavalheiros, ou antes, o encontro deles comigo, passou-se assim: Eu estava sentado á secretária, com um ataque de estupidite aguda, doença que me dá em todos os quartos minguantes.

Para entreter a insipidação, comeci a fazer uns versos em chinês para a revista *Tsi Chá de Pequim*, e estava quasi a deixar-me vencer pelo sono quando o meu mordomo, de gillet de serviço e peugas de seda (estilo Julio Dantas), me veio anunciar três cavalheiros que estavam na ante-câmara, isto é, sentados no patamar da escada.

Mandê-os entrar e sentarem-se. Ofereci-lhes cigarros, um copo de agua e um palito, e perguntei o que desejavam deste ser criado.

O mais idoso, então, cuspiu para dentro do chapéu de côco que conservava sobre o joelho, e explicou: — Nobre mancebo, tal como os reis magos que seguiram uma estrela, vimos aqui cumprimentar-te e oferecer-te os nossos humildes prestimos.

Somos três homens illustres; todos os dias os jornais falam em nós, tecem nos elogios, fazem nos popularidade, coisa afinal que não nos envaidece.

Deve ter ouvido falar em mim, pois figuro em todas as subscrições, nas quêtes, nas obras de caridade, em toda a parte onde se acolhe os que precisam.

Olhe para qualquer lista, solete os nomes, e entre dois conselheiros e um bem-quido comerciante, vê logo o meu nome, pois sou o «Anónimo».

Calouse, fez uma vénia e recolheu ao segundo plano do meu escrítorio. Outro homensinho avançou um passo, assoou-se, virinou as calças e explicou: — Eu também sou conhecido, mas como cultor de artes, etc., etc. Figuro no programa de todas as festas, faço parte das equipas de football, componho o rancho dos moços de forçado-amador, canto nos sôros, appareço nos grupos dramáticos e assino a minha personalidade com um simpático «N.N.».

O terceiro sorria, tremeu e queudou silencioso por um grande bocado. Olhou para as paredes, olhou para o teto e do largo peito botou fala desta maneira: — Escrevo nos jornais e não sou jornalista. Branco é, galinha o pêo.

Figuro nas gazetas, misquo-me no noticiári, desde a primeira página á ultima, criando attitudes, preparando

recepções, dando salamaleques, alvitres e coisas vâcias. Sou eu que digo que verte o cano da minha visinha do 1.º andar; sou eu que aconselho um abaixo assinado á Camara Municipal; sou eu que digo que é mal feito rebenatar com os quosques aos alfacinhas; sou eu que peço luz nas ruas escuras; sou eu que dou vivas; sou eu que dou mortas; que falo nas covas da calçada; que reclamo; que fuço barulho; que me meto como pilhoeta costura dos periodicos...

— Mas como se assina no que escreve? perguntei já meio desorientado.

— Sou o «Constante leitor!»

Levantaram-se, então os três. Homens illustres da minha terra, e disseram-me pouco mais ou menos assim: Jovem mancebo, páldio e olheiteiro. Viemos de tão longe para te falar, para explorar a tua concordancia com o nosso desejo.

As novas sonham contigo; as velhas suspiram por ti; os homens querem ás vezes chegar-te a roupa ao pélo, e falam e ninguém lhes responde, chamam e não apparece ninguém, acobertado como estás com um pseudónimo que irrita o indigena.

Assina o teu nome; pranta nos linguadões que fazes a graça que recebeste na pia batismal, e Mahomet fará cair sobre a tua cabeça loura todas as promessas do Alcorão...

E o que não conseguiram alfinetadas, beliscões e pebidões meigos, foi conseguido pelos três homens illustres que aspiravam por um quarto e, embora o Severo não fosse a entretar num lindo enterro, assino com aquele nome que tenho desde pequeno, para que o docorem, o admitem e o conservem por muitos anos e bons.

EDUARDO DE FARIA.

Pela Universidade

OS alunos da Faculdade de Medicina (reforma de 1911) que pretendem ser admitidos a exame na presente época de Março, tem de requerer, imperativamente, até ao dia 17 do corrente, ao sr. Ministro da Instrução Publica, uma portaria para esse fim e para o que entregarão um selo de 60\$00, na secretaria geral da Universidade.

— Os alunos da Faculdade de Direito que se encontram habilitados a requerer exame de Medicina Legal, devem entregar os seus requerimentos na secretaria geral da Universidade, de 1 a 10 do proximo mês de Abril.

Dr. Luiz Raposo

Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quental, n.º 66 (proximo do Quartel General).

LIVROS

& REVISTAS

ARVORE EM FLOR, por José Augusto de Castro

JOSÉ Augusto de Castro é um velho jornalista que ha mais de 20 anos para cá nos tem dado varios livros em prosa e em verso, ao mesmo tempo que, na sua cidade, a Guarda, dirige *O Combate*.

De entre a sua obra poetica — valiosa que ela é — acreditamos poder afirmar que este livro, *Arvore em Flor* não é o menos valioso. Bem pelo contrario, José Augusto de Castro afirma-se nele como um belo poeta, cheio de sentimento e comção.

Andasse o poeta — e a sua obra propriamente a de propaganda de seus ideais, é uma obra de poeta, — mais a par dos elogios prodigalizados pela grande imprensa e o seu nome seria consagrado como o nome de uma das mais curiosas e verdadeiras figuras literárias do nosso tempo.

Quem teve já o grato prazer de ler este livro dá-nos, sem sombra de dúvida razão. As nossas palavras não representam um elogio desmerecido ou ditado pela amizade.

Quem escreve estas linhas rápidas não conhece o jornalista, nem com ele tem quaiquer laços de amizade. Quem estas linhas escreve conhece José Augusto de Castro especialmente pelo livro *Arvore em Flor* e recebeu da sua leitura san um prazer intelectual, que não quer deixar de refletir nestas palavras.

Uma dôr crudelissima inspirou a José Augusto de Castro este livro. E essa dôr, e a perda de alguém que acompanhou devotadamente o poeta durante o transcurso de quasi 30 anos consecutivos, inspirou o livro magnifico que a nossa sentimentalidade meridional deve acarinhar com simpatia e com agradecido reconhecimento.

Mas o livro de José Augusto de Castro não é, sómente, um rosário de dôr, é tambem, uma evocação da sua terra — da terra que ele ama ardentemente. Pelas suas páginas passa o encanto da sua Beira, relembra-se uma mocidade a distanciar-se, canta-se a sua Beira.

Querem vêr como ela o encanta, como ela lhe empresta doçura para os seus versos:

Torre da igreja da minha aldeia,
ai, quantas vezes eu lá subi,
quando o sol-pôsto tudo incendia
e um luar divino, de lua cheia,
ás nossas almas canta e sorri!

Com que entusiasmo então ouvia
Os sons dos sinos a repicar:
— Quando um filhinho a alguém
nascia,

Se o baptizava, se lhe morria,
ou para os crentes veiu rezar?

E os crentes iam, todos, á igreja,
onde ajoelham em oração,
como recordo, com mágoa e inveja,
aqueles tempos em que viceja
a flor dos sonhos no coração?

Infancia santa — dias sagrados,
anos que passam sem os sentir!
Mesmo os famintos, os desgraçados,
erguem os olhos extasiados,
aos horizontes a refulgir!

E' todo assim o livro. É todo cheio de doçura, é todo impregnado de doçura, de um sentimento delicioso, cheio de meiguice. Rescende dele um delicado espiritualismo, eleva as almas a sua leitura agradável.

A pequena passagem deixada aqui mostra como é suave a ternura do coração de poeta. O seu livro afirma José Augusto de Castro como um grande poeta — que nos delicia, que nos encanta, que

Cabeleireiro da Moda

Pedimos ás Ex.ªs Damas de Coimbra, uma visita a este estabelecimento. Garantimos a máxima perfeição. Corte de cabelo, 4\$00.
R. Sá de Miranda, 58-60 (antiga R. de S. João).

O PROPRIETARIO,
António Simões.

Novo consultório

NA rua Visconde da Luz, abriu ha pouco o seu consultório o nosso amigo e conterraneo sr. dr. António Cerveira, distinto oftalmologista, especializado em Paris.

Laureado aluno da nossa Faculdade de Medicina, bem cedo iniciou os complicados estudos da sua difícil especialidade, revelando-se imediatamente como um dos nossos mais habéis clinicos de doenças de olhos. Pouco tempo decorrido após a sua formatura, partiu para a capital francesa, onde permaneceu largo tempo.

De regresso, demorou-se em Lisboa, trabalhando nos hospitais, ao lado de Gama Pinto e outras sumidades, e de posse de todos os segredos e minucias da oftalmologia voltou para Coimbra, materializando assim a sua aspiração de ha muito, exercendo aqui clinica.

O acaso, velho amigo e companheiro da gente dos jornais, proporcionou-nos uma visita ao esplendido consultório do sr. dr. António Cerveira e cujas impressões são daquelas que não se reproduzem com facilidade, dadas as agradáveis surpresas que, crescentemente, iam registando, em frente dos diversos e modernos aparelhos que a amabilidade e gentileza do distinto especialista, quiz explicar minuciosamente.

A sala de espera, confortável e luxosamente mobilada, é a ante-câmara que nos perspectivava a sala de operações, obedecendo a uma montagem impecável.

Permitimo-nos destacar dentre os seus aparelhos o electro-íman gigante, para a extração de corpos estranhos intraoculares, e que é o unico existente em Coimbra, evitando assim que os doentes tenham de seguir para Lisboa. Outra peça que chamou a nossa atenção foi tambem a destinada á ionização ocular.

Fôra, alguns clientes aguardavam a nossa saída e não podiamos, por isso, demorar-nos mais.

Despedimo-nos e felicítamos vivamente o sr. dr. António Cerveira, novo de extraordinário valor, entre a moderna cirurgia portuguesa, mundialmente cotada.

Dois artistas

CHEGAM hoje a esta cidade, no sud, os caricaturistas brasileiros Tom e Augusto, que aqui veem realizar uma exposição dos seus trabalhos — justamente enconçados em Lisboa e Porto, onde estiveram ultimamente expostos.

nos comove, que nos faz criar amor á nossa terra.

Bem haja o poeta pela doce unção que instila em nossas almas com o seu belo livro — livro que, se houvesse pessoas a lêr neste belo país, seria um breviário suave de ternura que se leria em toda a parte.

Gracicamente *Arvore em Flor* apresenta-se esplendidamente. A edição, acompanhada de algumas gravuras de Marques de Abreu, é da Empresa Industrial Gráfica do Porto e honra esta casa editora.

Não queremos deixar de nos referir á dedicatória gentil do livro de José Augusto de Castro.

Honram-nos as suas palavras amáveis, que não esqueceremos e que são uma prova de gentil espirito de quem deixa á nossa literatura um livro cheio de encanto, e que pode sêm favor, classificarse como um livro delicioso e cheio de sentida ternura.

O PROPRIETARIO,
António Simões.



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte.

Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Para tratar Casa Pais. X	Bons vindos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X	Casa arrenda-se muito central, com 8 divisões e luz electrica. Para tratar das 2 ás 5 horas na rua das Esterinhas, n.º 10. X	Guarda-livros dum boa casa comercial, dispondo de 2 a 3 horas no dia, aceita uma escrita. Informa Chapelaria Silvano, junto ao Chiado. X	loja servindo para qualquer ramo de negocio. X	de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X
Arrenda-se um compartimento de 1.º andar num dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atelier. Informa Pessoa e Silva, na Portagem. X	Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a taboleta Modista. X	Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X	Guarda-roupa com grande arrumação, armazém e montanhas para pequeno estabelecimento, vende-se barato, Avenida Sá da Bandeira, 54-3.º, Coimbra. X	Quartos alugam-se, rua Visconde da Luz 72. X	Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos X
Arrenda-se armazem amplo medindo 410 metros quadrados com boa luz, pouco com agua podendo servir para garage ou outro qualquer fim. Trata-se no Terreiro Santo Antonio 17. Coimbra. X	Balcões vendem-se os do Ultimo Figueirino. X	Empregada precisa-se solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X	Impressor habilitado a trabalhar com todas as máquinhas. Trabalhou no Anuario Commercial. Dirigir á tipografia deste jornal. X	Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.º 95. X	Terrenos baratos para pequenas construcções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X
Arrenda-se rez do chão, 4 divisões 180 escudos, Informa Domingos Belo, Terreiro da Pella 7. X	Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X	Empregado para escritorio podendo fazer de guarda livros. Dá as melhores referencias e pode prestar caução. Carta á redacção a I. G. X	Moto Indian com side-car, vende-se barato. Rua do Padrão, 90. X	Quinta com ótima casa de habitação na estrada de Lisboa, a 15 minutos da cidade, vende-se. Informa Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota 6. X	Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X
Arrenda-se um primeiro andar com cinco divisões, rua da Moeda, n.º 18, proximo á Praça Oito de Maio. Para esclarecimento, Praça Oito de Maio 17. X	Casa vende-se acabada de construir, com 14 divisões, em Montes Claros, com cave, rés do chão, independente ou comum, 1.º andar, aguas furtadas e quintal. Trata-se com José Garcia, no mesmo local. X	Expêlho compra-se grande, preferindo o sem moldura. Telefonar para o 157 ou escrever para Virgilio Pais da Silva - Celas, Coimbra. X	Marcano precisa-se na mercearia da rua Corpo de Deus. X	Rapaz precisa-se para recados e limpeza, que saiba ler e escrever. Antiquaria Coimbra, Largo da Sé Velha. X	300.000\$00 emprestam-se por letra a juros modicos. Informa o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.º. X
Arrendam-se quartos, electricidade junto á Universidade. Informa-se na rua dos Militares 28, r/c. X	Casa e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudáveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa 95. X	Emprestam-se 30.000\$00 por hipoteca de predio nesta cidade, juro modico. Tratar com José Sebastião de Almeida, Largo Miguel Bombarda. 4-a X	Pessoa que deseja viver em Coimbra ou arredores deseja comprar uma casa com quintal. Enviar a proposta á Horacio Simões, Termas de S. Pedro do Sul. X	Rapariga para escritorio, precisa-se que tenha pratica de livros contos correntes e saiba escrever á maquina. Rua da Sofia 80. X	Camion Berlier, carga 5.000 quilos. Vende-se em bom estado. Informa, rua Sargento Mór, 40. X
			Quarto arrenda-se na rua Abilio Roque, 14. X	Trespassa-se na rua da Sofia, n.º 58-60, a alfaiataria que foi	Arrenda-se Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritorio e residencia. Tem uma grande cosinha. Pode ver-se a qualquer hora, rua da Sofia 73. Para tratar com Antonio Fernandes. X

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. Preços de Concorrencia.

A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimemente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a

Plácido Vicente & C.ª, L.ª AGENTES DEPOSITARIOS Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra

Tinturaria A Brasileira

E' a casa que limpa, tingir e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos. Especialisa-se na limpeza das gabardines e impremeaveis. Aceita fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para as lojas, etc. Esta fabrica é no Patio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e lado da do Carmo. X

Alberto Rodrigues de Sousa

Participa aos seus estimados clientes e amigos, que mudou o seu estabelecimento de guarda-sols e bengalas, da Rua Corpo de Deus para o Largo das Ameias, 9 e 10.

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagonos. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

CASA

Trespassa-se, vende-se ou arrenda-se, em ótimo local, rua Eduardo Coelho, 82 e 84. Tem uma loja ampla que mede 18 metros de fundo, tem 2 andares e aguas furtadas; tem 10 divisões. Aproveitem a ocasião, porque o motivo é do seu proprietário ter que retirar, para tratar da saúde. Para tratar na mesma casa, todos os dias uteis, a qualquer hora. X

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A's Senhoras

Apanham-se com a maxima perfeição e por um preço relativamente barato as malhas caídas nas meias, camisolas, vestidos e em qualquer obra de malhas tanto de seda como doutra qualidade. Conceição Campos, Arco do Ivo 17-2.º. X

Loja e habitação

Arrenda-se a casa da rua Visconde da Luz, 18 e 20, constando de loja para commercio e 4 andares para habitação. Tem armação e vitrines, e luz electrica em toda a casa. Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Hospedaria

Passa-se uma, grande, com uma bela loja e muito bem situada e afreguesada, por motivo dos seus proprietarios não poderam continuar na sua gerencia. Nesta redacção se informa. X

Vende-se

Casa com jardim e quintal, em bom local e brevemente com electrico á porta. Nesta redacção se diz. X

Industria em completa elaboração

Com bastante produção de grande rendimento, trespassa-se em boas condições, por motivo de retirada. Nesta redacção se diz. X

Casa de vinhos e comidas

Muito bem afreguesada, trespassa-se na rua das Azeiteiras, 61, por o proprietario não poder estar á testa do estabelecimento. X

Antiga Casa Machado Almeque

Almoços, jantares e ceias, fornecem-se a qualquer hora. PREÇOS MODICOS

Sulfato de cobre

Nacional marca CRISTAL o melhor de todos. Grande stock em armazem. X

Miguel Rodrigues

RUA BORDALO PINHEIRO Telefone n.º 606.

Arrenda-se

Casa acabada de construir e bem localizada, proximo dos principais Hoteis da cidade. Tem lavatorios com agua corrente, luz electrica, etc. Está adaptada para estabelecimento de cabeleireiro de senhoras, modista de vestidos ou chapéus, alfaiataria, sapataria, leitaria etc. Tem casas de habitação. Nesta redacção se dão indicações. X

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado Rua da Sofia, 54-1.º - Coimbra. X

O CALÇADO "ISI" é preferivel a qualquer outro pelo seu corte elegante e tipo de forma moderna. O CALÇADO "ISI" é chic, resistente, comodo, e não se deforma. DESCONTOS ESPECIAL PARA A PROVINCIA 10% A' venda a preços fóra de qualquer concorrência na Sapataria Chiado Rua Garret, 96 a 98, Lisboa

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Comissões, Consignações, Representações Armazem e Escritório: Rua da Sota, 8 - L. do Poço, 1 - COIMBRA

Alirio Costa

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, L.ª da Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata: MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacoubá, Pau Amarello, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil, Serrada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para serralharías e construcções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento. FOLHAS: De ferro e zincada de todos os números. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios para todas as applicações. BOMBAS: De todos os tipos e para todas as applicações. LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaticos. FERRAMENTAS: Para canalizadores.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento: 207 : RUA FERREIRA BORGES : 21
Salão de Exposições e Armazens: 56 : AVENIDA NAVARRO : 58
COIMBRA Telef. 21

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

Seção Electrica Montagem e material para instalações de: Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Para raios, Campânnhas, Telefones. Stock de: Lustres, Candelieiros, Serpentinhas, etc., etc.

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Accesorios e Peças soltas.

Gratonolas e Discos Columbia - His Master's Voice - Brunswick

Seção Agricola Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados: Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

Correspondente Bancario de: BANCO COMMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, Abrantes.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

ESPECTACULOS

Sociedade de Concertos

PEDE-NOS a direcção desta Sociedade de concertos, que podemos assegurar os bilhetes das suas assinaturas, na sua sede, Avenida Navarro, 4, no sábado, 16, desde as 14 horas.

O primeiro concerto é na próxima segunda-feira, 18 do corrente, com o Trio Viana da Mota.

Teatro Avenida

ALEM do programa cinematográfico, apresentar-se-ão hoje a publico neste teatro os applaudidos artistas Chefalo, o mais assombroso ilusionista, rei dos Magos, e a companhia dos Anões de Magda e Gigante Eliet, que ultimamente alcançaram um grande successo no Coliseu dos Recreios.

De passagem para Londres, Chefalo dará com a sua companhia apenas 3 espectáculos nesta cidade.

Salão Tivoli

CONFORME notícias, realizou-se ontem a sessão inaugural do Salão Tivoli, na Avenida Navarro, oferecida à imprensa, representantes de varias colectividades e autoridades locais, vendo-se na sala, e camarotes da elegante casa de espectáculos, entre outras individualidades, os srs. governador civil e secretario geral, comandante da região militar e seus ajudantes, consul do Brasil, vice-consul de Espanha, Conde de Felgueiras, os juizes Oliveira Pires e Bernardes Miranda, representante do sr. presidente da Relação, presidente e secretario da Camara, comandantes das unidades militares, representante do sr. Reitor da Universidade e senhoras da nossa melhor sociedade, a quem foi oferecido um delicado «Pôrto de Honra», no qual discursaram, elogiando a iniciativa daquele importante melhoramento e brindando pelo seu sócio gerente e principal organisador, sr. Cunha Santos, o sr. dr. Manuel Braga, da Comissão de Turismo, Conde de Felgueiras, da Sociedade de Propaganda, Jaime Afreixo, da Associação Academica e dr. Fernandes Martins.

A sessão, que foi abrilhantada por uma excelente orquestra dirigida pelo maestro sr. Cezar Magliano, constou da exhibição de três films que o ecran reproduziu com a maior nitidez.

Hoje, o primeiro espectáculo para o publico exhibe-se o film *A ultima ordem e Marujo de agua doce*, que se repete até domingo, estando anunciado para terça-feira o

episódio dramático *Escória social*.

A *Gazeta de Coimbra*, agradece o convite com que o honraram para a sessão de inauguração.

Circo Mariano

INTERROMPIDOS durante uns dias por motivo do seu empresário Mariano ter partido para o estrangeiro a contratar novos artistas, recommençamos hoje os espectáculos no Circo Mariano, instalado na Praça da Republica.

O programa de hoje é inteiramente diferente dos anteriores, apresentando bastantes numeros novos — o que constitui a garantia dum pleno successo, como aconteceu com a primeira série.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 13-3-1929

PASSAGENS

Coimbra — Dr. Antonio Maria Antunes Maia, contra a Sociedade Ceramica, Limitada. — Passou para o sr. A. Pereira.

Covilhã — Dr. José Crespo Simões de Carvalho, contra Joaquim Monteiro e esposa. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

Agueda — Manuel Pereira Cardoso e mulher, contra Antonio São Bento. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Castelo Branco — A Fazenda Nacional, contra Manuel dos Santos Sal. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Ceia — Manuel José Pinto e mulher e outros, contra Francisco Alvaro e mulher. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Figueira da Foz — José Gonçalves da Silva e outros, contra Maria Dias Ferreira e marido e outros. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

JULGAMENTOS

Figueira da Foz — O M. P., contra Sebastião Lopes — Negado provimento.

Vizeu — D. Hortensia de Melo Lemos e Menezes e marido, contra Arnaldo Cardoso de Lemos e Menezes. — Revogado o despacho recorrido na parte respeitante aos bens doados e confirmado quanto ao restante.

Venda de selos do correio

O SR. Antonio Rodrigues Garcia, proprietario da Taboleta Estanco Feliz, na Praça 8 de Maio, acaba de obter o alvará que autorisa a vender no seu estabelecimento, selos e outras formulas de franquia.

Ao Café de Santa Cruz acaba de ser concedido identico alvará.

E' pois, um melhoramento para o publico que se via privado de aos domingos e dias de feriado, enviar correspondencia pela falta de franquias.

A CIDADE

Vistoria a hoteis

POR ter atingido o limite de idade, foi substituido na comissão de vistorias nos hoteis deste concelho, o sr. dr. Vicente Ferreira Rocha, inspector-chefe dos serviços de saúde, sendo substituido pelo sr. dr. Freitas Morna.

Febre tifosa

TENDO chegado ao conhecimento do sr. Governador Civil um caso de febre tifosa, que se encontra na Arregaça s. ex. a solicitou as providencias que o caso sequer.

Queixa

MANUEL Pascoal, da Quinta da Andorinha, apresentou queixa no Comando da Policia contra Francisco Balua Barata, accusando-o de ter ameaçado a sua esposa e um filho e ter disparado uma espingarda caçadeira numa sua propriedade.

FALECIMENTOS

FALECERAM nesta cidade os srs. Francisco de Mascarenhas, de 54 anos, de Coimbra, e residente em Espinho, e Francisco de Almeida, da Figueira da Foz. Tratou destes funerais a agencia A. Horta, Sucessor.

Com 6 anos, faleceu a menina Maria da Conceição Santos, desta cidade, filha do sr. Francisco Maria dos Santos.

Tambem faleceu o sr. Vergilio de Carvalho, de 19 anos, serralheiro, filho do sr. Anibal Lobo de Carvalho, industrial nesta cidade, e neto do sr. José Gomes, cobrador da *Gazeta de Coimbra*.

Em S. Martinho do Bispo, faleceu o sr. José Alberto Branco, de 27 anos, empregado ferroviário.

O falecido era sobrinho do monsenhor sr. José dos Santos Maurício.

O seu funeral realisa-se hoje, indo o féretro para o cemitério de Montemor-o-Velho.

As nossas condolencias. Tratou destes funerais, a Viuva Antonio Maria Pinto, Herdeiras.

Faleceu no Rio de Janeiro, ha dias, o capitalista português, sr. Augusto de Barros Taveira, saudoso irmão do antigo negociante desta cidade e nosso amigo, sr. A. Barros Taveira.

A sua morte causou entre os seus compatriotas residentes naquela cidade, onde era muito conhecido, o mais profundo pesar.

A familia Barros Taveira as nossas mais sentidas condolencias.

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 13

Medida de 14,163.

Trigo	19\$00
Milho branco	14\$00
" amarelo.	13\$50
Centeio	15\$00
Cevada	12\$00
Aveia	13\$00
Favas	14\$00
Ervilhas	20\$00
Grão de bico	28\$00
Serradela	14\$00
Sanfeno	6\$00
Chicharos	18\$00
Feijão mocho	26\$00
branco	40\$00
carraço	25\$00
avinhado	26\$00
caracinho	24\$00
pateta	24\$00
mistura	24\$00
frade	18\$00
Tremços (20l.)	11\$00
Batatas	18\$00
Galinhas	10\$00
Frangos	7\$00
Patos	11\$00
Ovos o cento	37\$50

Trovoada

HA dois dias que para a trovoada sobre esta cidade, por vezes acompanhada de fortes aguaceiros. Ante-ontem caiu uma descarga electrica na cabine da iluminação publica do Tovim, onde originou avarias.

Contribuições

TERMINA no dia 29 do corrente o prazo para o pagamento da contribuição predial, taxa complementar e avença de transacções, que, ao que parece, não será prorrogado.

Aí fica o aviso aos interessados para não caírem nas penalidades da lei.

Fernando Lopes Antonio Batoque ADOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

O "AZ," DOS TONICOS

HämatoPan
FAZ OS FRACOS FORTES

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

aparelhos
RADIO
material
RADIO PHILIPS
ONDAS
extra-curtas
curtas
e compridas

Motores e material electrico

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

ALEXANDRE BRAGA

(1829-1895)

MR. Pierre Salomon, professor do liceu de La Rochelle e que o ano passado frequentou o Curso de Férias da nossa Faculdade de Letras, fez ha dias uma conferencia no anfiteatro da Universidade Popular de Niort, a qual teve por tema *Portugal e o romance lendario da grande amorosa da historia, Inês de Castro*.

A imprensa de La Rochelle e de Niort referiram-se em termos muito elogiosos á conferencia que é sobremaneira honrosa para o nosso país e em especial para Coimbra que encantou o conferencista.

O jornal *Le Memorial* referindo-se largamente á conferencia, dá-nos esta passagem:

«Mas Pierre Saloman, que tem tanto de observador como de entusiasta, quiz completar a sua bela conferencia com o canto de alguns fados que tanto apreciara em Coimbra.»

Um embaraço, porém, surgiu: o de encontrar quem o cantasse e lhes soubesse imprimir um pouco da emoção portuguesa. Uma senhora se prontificou a ajudar o illustre professor — Madame Cecile Peigné, não a canta-los, mas a ensaiá-los e a traduzir os versos da velha canção portuguesa.

E assim, o sr. Jacques Menard, pôde cantar o *Fado Liúo*, o *Fado do Amor e Saudades da Aldeia*, tendo sido acompanhado ao piano por M.elle Menard, sua irmã, e á guitarra por M. Milovidoff.

O successo foi enorme, pois para o publico, selecto e numeroso, que enchia o vasto anfiteatro, foi uma revelação, tendo que se repetir varias vezes a nossa canção doce e sentimental».

EM Londres, foi encontrado uma noite destas morto, por provocada asfixia com gás de iluminação, um tal John Thomas, que deixou este curioso testamento:

«Vendam o meu cadaver á Faculdade de Medicina e com o dinheiro que receberem, paguem á dona da pensão, os dois meses que lhe devo.»

Admirável, seu John! Você vai ficar — pelo menos, na história das donas de pensões, com um interminável rol de calotes.

A **FACULDADE** de Direito da Universidade de Coimbra, atendendo ao alto valor do sábio professor e juriconsulto Mr. Eduard Lambert, á importancia da sua obra scientifica e á sua admirável actividade em favor do estudo e aproveitamento do direito comparado como um factor de unificação jurídica internacional, sobretudo no dominio económico, resolveu na sua ultima sessão do Conselho conferir-lhe o grau de *Doutor Honoris Causa*.

A **FINAL** o comité do Congresso de História, da visinha Espanha, sempre resolveu incluir o idioma português no numero das linguas officiais do Congresso.

Mas para isto fizeram-se uma data de *démarches*...

CUNHA e Costa, advogado, prosador interessante, conferencista, orador, escreveu ha anos, ha 9 anos, no jornal *A Situação*, referindo-se a um orador português dos mais distintos dos nossos dias:

«Tinha a republica dois grandes oradores, ou antes um grande tribuno da plebe, o sr. Antonio José de Almeida, e um homem a quem Deus assinalara com todos os predicados do perfeito orador, nenhuma culpa tendo a Providencia (pois ao homem deixou a liberdade) de que por suas proprias mãos não malbaratasse o quantioso tesouro com que viera ao mundo. Refiro-me como devem supôr, ao sr. dr. Alexandre Braga, servido por uma cabeça formosissima, uma figura capaz de imperiosa harmonia, a mais bela voz oratoria que seria possivel desejar, e um incontestavel e imaginoso talento.»

Pois estas palavras do falecido advogado a respeito de outro advogado — ha 8 anos, quasi, descansando na paz do túmulo — lembraram-me agora por esta razão: passa hoje a primeira data centenária do nascimento, no Porto, de um grande advogado, orador e tambem poeta: Alexandre José da Silva Braga, irmão desse poeta, incluido pelo sr. Maier Garçon na lista dos seus «esquecidos»; Guilherme Braga e pai de Alexandre Braga dos nossos dias, que tambem foi poeta, muito embora não fosse seu versejar o titulo de gloria, que o impoz á admiração de muitos.

Alexandre Braga, advogado notavel do Porto quando ali havia nomes consagrados no fóro, como o do dr. Marcelino de Matos, pai de um médico e neurologista afamado, o dr. Julio de Matos, passou a frequentar a Universidade desde 1849, no mesmo ano em que publicou o seu primeiro, e creio que unico livro de versos, *Vozes d'alma*.

Com Silva Rosa Junior, fundou nesta cidade um periodico para a publicação de poesias: *Lyra da Mocidade*. Foi ainda aqui que, com Soares de Passos, Silva Ferraz e Aires de Gouveia, fundou em 1855 o *Novo Trovador* — nome que lembrava vir a nova publicação a orientar-se pela tradição literária do *Trovador*, inspirado por João de Lemos, Rodrigues Cordeiro, Augusto Lima, Costa Monteiro, Antonio de Seipa, Luis Correia Caldeira (tio da poetisa coimbricense D. Amelia Janny, da familia do erudito D. Fr. Francisco de S. Luis), Francisco Palha, Henrique O' Neill, etc.

Residindo no Porto, onde faleceu a 9 de Maio de 1895, em 1856 fundou o *Clamor Publico*, jornal politico, que teve como colaboradores, entre outros, Camilo Castelo Branco, Evaristo Basto, Amorim Viana, Antonio Coelho Lousada, Amorim Girão, Augusto Soromenho, Gomes Monteiro, Marcelino de Matos.

A sua estreia no fóro, — estreia auspiciosa, — foi a 22 de Fevereiro de 1868 e ela fez logo acreditar que Alexandre Braga poderia vir a ser considerado — como assim succedeu — um dos mais brilhantes oradores portugueses.

Liberal por convicção e temperamento veio, no fim da sua vida, a alistar-se no partido republicano.

Trocada a poesia pela advocacia e pela politica, a estas se dedicou até ao fim da sua vida parecendo que não mais as musas o reduziram, tendo assim a nossa literatura, perdido um poeta, que nela poderia marcar um lugar de destaque.

14-Março-1929.

N. B.

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA

Pátio da Inquisição

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.

Tuberculose cirúrgica: Todos os dias, ás 16 horas.

Consultas para crianças: A's terças, quintas e sábados, ás 9 horas, pelo sr. dr. Luis Raposo.

O **ULTIMO** decreto sobre limites de idade, obriga a abandonar o Instituto Geofísico, o sr. Adriano d: Jesus Lopes, que em Outubro passado atingiu os 83 anos.

Era este distinctissimo observador o funcionario mais antigo da Universidade, pois trabalhava com exemplar assiduidade desde 1866.

Atendendo aos valiosos serviços que lhe prestou durante 62 anos, a Faculdade de Sciencias, sob proposta do director do Instituto, resolveu examinar na acta da sua reunião de 12 do corrente a expressão da sua máguia pela retirada de tão dedicado colaborador e do seu reconhecimento pela forma por que lhe dedicou a sua longa vida de trabalho inteligente e honesto.

NA romagem que na ultima segunda-feira se realizou no cemitério da Conchada, junto da campa do saudoso clinico, dr. José Rodrigues, o director do nosso presado collegio *O Democrata*, de Aveiro, sr. Arnaldo Ribeiro, fez-se representar pelo sr. José Alves dos Santos.

NO Tribunal da Relação de Lisboa foram ontem despronunciados os srs. dr. Nuno Simões, Carlos Pereira, Arthens Novais e Avelino Teixeira, arguidos no caso do Banco Angola e Metrópole.

Aos restantes arguidos, incluindo Alves dos Reis, foi mantida, em parte, a pronuncia alterada em alguns pontos e revogada noutros.

CONDE Zeppelin, o grande dirigível allemão, vai fazer uma nova viagem transoceânica — dizem os jornais de Berlim.

Desta vez fará escala pelos Açores no *cais* Alemanha-América.

COM a resolução satisfatória da tão feladada Questão Romana, o Papa agora já pode sair do Vaticano — e assim vai iniciar uma viagem através os países da cristandade. Deverá visitar Lisboa em 1930.

NA sua Congregação de ontem, o Conselho da Faculdade de Medicina propoz o sr. Dr. António Luis de Moraes Sarmiento para fazer parte do Conselho tecnico dos Hospitais da Universidade, indo assim preencher a vaga do sr. Dr. Alvaro de Matos, que pediu a sua demissão daquele cargo.

A **GRANDE** loucura da emigração! Quanto não temos nós escrito contra ella!

Infundadamente? Não. Falámos em face das estatísticas alarmantes, das occorrenças trágicas. Estamos sem braços. Dia a dia — lá embarcam mais umas centenas. Depois, uma vez em terras de Santa Cruz, veem as saudades — a eterna nostalgia ráfica.

E então — acontece como a infeliz operário de Gondomar, lá chegado em 17 de Fevereiro: suicidou-se!

E suicidou-se por não poder suportar as saudades da terra — como confessor numa carta.